

BIBLIOT. MUNICIPAL
7 Abril 37

200 RS.

il Basquino Coloniale

SAE AOS SABBADOS

SEMANARIO HUMORISTICO MUNDANO ILLUSTRADO



— U6 poco da acc-
gliere, lo chiedo un



GANCIA

Anno XXXIII · N. 1.511 · S. Paulo, 12 de Agosto, 1939 · Escriptorios: R. Liberdade, 510 · Tel. 2-6525

guarda - chuvas



Desenho de Americo Micheloni — Palavras de
Leonecio Cupatolo — Musica do Maestro Gianni
Pelas.



Não está chovendo, mas é bom levar o guarda-chuva.
Mas, não lhe pertence!
Porisso mesmo.

la pagina piú scema

amore in barca



— La barca va dolcemente alla deriva allontanandosi sempre più dalla spiaggia e noi siamo qui, soli, con tutto il nostro amore. Che cosa ci manca per essere completamente felici?

— E veni per ritornare, tesoro.

musei



— Non seguitte la guida per piacere.

quando i destri sono i clienti e non i calzalai

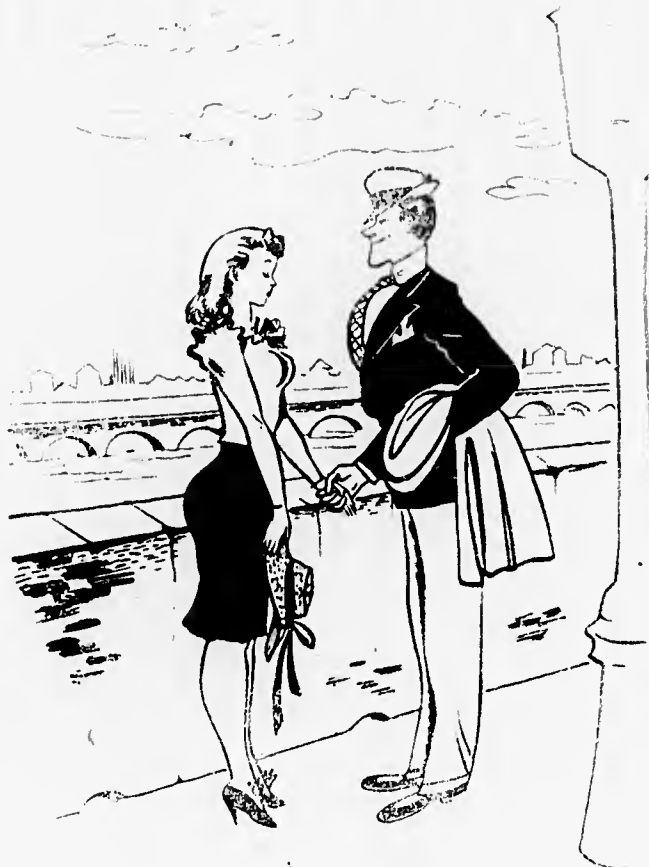


— Mi dà un paio di scarpe N° 42?

— Non ce ne sono più, signore.

— Allora mi ne dia due paia N° 24.

amore, amor



— E avresti il coraggio di lasciarlo così, senza una parola?

— Se è per questo, dimentilpiperazinaantiripirazione.



Tristonha, tossindo sempre, no trabalho e fóra dele, de dia e á noite, era um martírio a sua vida! Curou-se radicalmente com o

Peitoral de Angico Pelotense

o específico contra a Tosse

V E N T R E - S A N

LA SALVEZZA DEI SOFFERENTI

Il VENTRE-SAN é la salvezza di tutti quelli che soffrono dello stomaco, del fegato e degli intestini.

Si trova in vendita in tutte le Farmacie e Drogherie.

il gobbo porta fortuna



— Quando s'incontrano dei... bei tipi come voi, si dice che capitano delle avventure fortunate. Chissà cosa dovrà accadervi!

— Una cosa di molto gradita, mia gentile signora. Domani vi recherete presso "A Incendiaria, esquina do barulho", dove acquisterete delle cose elegantissime con pochi soldi!



Novo
Econômico
Único
Suave
agradável

CHEQUES E BRINDES
EM PROFUSÃO

O CIGARRO

Neusa

É UM PRODUTO DA GRANDE FABRICA "SUDAN"

Maço \$800 Tipo americano

FAMA

ARTIGOS PARA RECEM-NASCIDOS
ROUPINHAS PARA NÉNÉS
ENXOVAES COMPLETOS
E
PEÇAS AVULSAS

OFFICINA PROPRIA

para executar qualquer pedido

Casa Lemcke

São Paulo — Rua Libero Badaró, 303

Santos — Rua João Pessoa, 45-47

"Ettore Fieramosca"

Un autentico capolavoro dell'Arte Cinematografica

Come abbiamo autenticamente annunciato, lunedì, 21 corrente mese, sarà esibito in prima visione a S. Paolo, la bella pellicola italiana "Ettore Fieramosca".

Il soggetto, di cui demmo nel numero passato un dettagliato riassunto, è tratto da un glorioso episodio della storia d'Italia,

ti episodi di amore con altri di fulgido eroismo.

La ricostruzione dei costumi, delle armature, dei costumi dell'epoca fu particolarmente curata e riuscì efficacissima; alcune scene di duelli e di battaglie sono pure riuscite alla perfezione e rivelano la mano di un grande tecnico e di un grande regista,

e Mario Ferrari, e una bella scena di combattimento.

Tutto fa prevedere che

questo film avrà il più largo concorso di pubblico della stagione.



GINO CERVI

la "Disfida di Barletta", avvenuta nel 1503, fra tredici guerrieri italiani e tredici francesi, e risoltasi con una clamorosa vittoria dei campioni italiani.

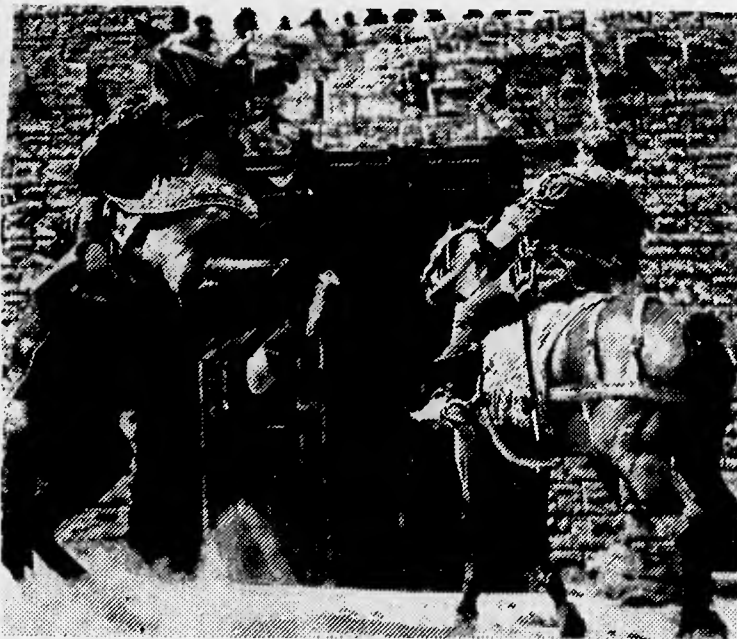
Partendo da questo spunto, e basandosi in parte sul romanzo omonimo di Massimo D'Azeglio, la pellicola svolge la sua bella vicenda, in cui sapientemente s'intrecciano delicata-

In conclusione, si può dire senza dubbio che "Ettore Fieramosca" è uno dei migliori films della produzione italiana di quest'anno, tecnicamente ed artisticamente degno di stare accanto alle migliori pellicole europee o americane.

Nella presente edizione riproduciamo tre clichés che mostrano i due principali interpreti, Gino Cervi



MARIO FERRARI



Una scena del combattimento

Per vestire
veramente bene
i bambini:

Nella Città di Firenze

R. 15 de Novembre, 49

FONE: 2-5994
S. PAULO

scommesse,

che passione!



Lo sport ha dei cunicoli
oscuri e inesplorati,
di misteriosa origine:
chi sa come son nati?

Si sa, lo sport è un genere
appassionante e incerto,
che adora l'aria libera,
fa tutto in campo aperto,

che chiede a chi lo pratica
destrezza e rigoria,
che ti costringe a spendere
fin l'ultima energia,

che instilla l'abitudine
di rompere ogni indugio
e che, in misura massima,
detesta il sotterfugio.

In questo clima limpido,
anche lo spettatore,
modella appieno l'animo
e regola il suo ardore.

Ma nel settore nobile
che all'ippica è votato,
dall'uso di scommettere
distinto e delizioso.

ha preso stanza e prospera
inesplicabilmente
chi con lo sport autentico
non ha che veder niente.

Son quelli che frequentano
la sale delle corse
e che alla cieca, incauti,
si mungono le borse

puntando per telefono,
con un programma in ma-
no,
son un nobile quadrupede
che corre assai lontano,

in un remoto ippodromo,
lungi dagli occhi ansiosi
e dai bacati spiriti
dei poveri viziosi.

Son tipi che non destano
neppure compassione,
son volontarie vittime
del male del frescone!

C'è un gioco molto simile
a quello che fan loro:
in una fogna sordida
gettar monete d'oro

e correr poi solleciti
lunghe i collettori
per accerlar se, al limite,
a volte saltan fuori...

Il genitore incognito
del gioco, ebbe un enco-
mio;
quei che l'hanno messo in
pratica
son tutti al manicomio...

C. UCCIO

il PASQUINO

Coloniale

SAE AOS
SABRADOR

SEMANARIO HUMORISTICO - MUNDANO - ILUSTRADO

Proprietario
GAETANO CRISTALDI
Responsavel
ANTONINO CARBONARO

ASSIGNATURAS S. PAULO
AUTARCHICA, anno ... 20\$
DEMOCRATICA, anno ... 50\$
LIBERAL, anno ... 100\$
COM DIREITO A
ESPAÇO VITAL, anno ... 500\$

ESCRITORIOS
RUA DA LIBERDADE, 510
TEL. 2-6525

ANNO XXXIII
NUMERO 1.511

S. Paulo, 12 de Agosto, 1939

NUMERO:
S. Paulo . 200 réis
Outros Esta-
dos ... 300 réis



— Ridi ancora pen-
sando all' "aggressione
indiretta"?

— Macché! Penso che
l' "impedimento della co-
scienza" del servizio mi-
litare inglese, creerà in
Inghilterra un "registro"
più grosso e voluminoso
d'una enciclopedia!

definições



O DINHEIRO: Aquillo que mais se
aprecia na vida é o dinheiro. Sem elle não
é possível a felicidade e, até certo pon-
to, o dinheiro forma a felicidade. Este limite
varia segundo os desejos de cada indivi-
duo.

Não pensamos senão no dinheiro. Quem
o tem pensa no seu. Quem o não tem pen-
sa no dos outros.

O JOGO: Para se conhecer bem physi-
camente um homem, creio que seja preciso
vel-o dormir.

Para se conhecer bem o caracter de um
homem, é preciso vel-o jogar. Nestes dois
casos, o individuo que se examina perde
instantaneamente tudo o que ha nelle de
feticcio.

O somno combate victoriosamente as
mascaras voluntarias, as poses ironicas, e
a falsa bonhomia. Com equal sinceridade,
o jogo põe a descoberto o caracte mais sa-
pientemente dissimulado.

A' volta de uma mesa de jogo cada indi-
viduo é um solitario. E sem que façamos
nenhum esforço, elle se revelará sem pu-
dor e sem mascara. Saberemos immédia-
tamente se é orgulhoso, inquieto, tímido,
honesto, vaidoso ou um pouco louco. Sabe-
remos egualmente se jogando está pre-
ocupado e se o dinheiro que espera ganhar
já tem destino. Duvidas? Então bem: es-
colhei um individuo e tende paciência. Es-
perac que tenha acabado de jogar e obser-
vac-o bem quando elle deixar o panho ver-
de. Quer elle se levante lentamente, quer o
faça de repclão, não o reconhecemos
mais, quando se encontre fóra do recinto.

Porque não se joga contra qualquer um.
Joga-se por si, consigo, contra si mesmo.

E' uma lucta que se trava entre a van-
tade, o instincto e a razão.

Jogar é procurar-se a si mesmo.

OS VICIOS: Penso nos meus raros ami-
gos que têm vícios. E estou conven-
cido de que os meus amigos são todos des-
ta especie. São os unicos com os quaes me
é agradável viver.

Não me acuseis nem de perversidade,
nem de ingenuidade. Um vicio é uma for-
ça que domina um ser a tal ponto que a sua
responsabilidade fica fóra de causa. Elle é
joguete de uma invencivel paixão. E não
sendo responsavel, não pode ser censura-
do. E o seu vicio pode ser condemnado
apenas por vós.

De onde vem a estranha graça que tem
um homem dominado por um vicio?

Pensae um instante e comprehendereis.

Recordae-vos que o seu vicio é um mal
pessoal, que cresceu com elle, que é sem
duvida hereditario, mas não contagioso.
Nisto está a vossa garantia. Não arriscas-
tes nada.

Elle não vos falará do seu vicio, porque
tem vergonha. Tem tanta vergonha da sua
deformidade, que não se permittirá jamais
julgar da conducta dos outros.

A alma humana é tão bem equilibrada
que, quando um ser possui um vicio, fica
isento de defeitos. Tem em si um microbio
gigante que devora todos os outros micro-
bios.

O TRABALHO: As maiores alegrias da
vida nos são proporcionadas pelo traba-
lho. O homem que come, não é sempre
bello. O homem que chora, é quasi sempre
feio. O homem que ama é habitualmente
grotesco. O homem que morre é, na maio-
ria dos casos, medonho e pavoroso. Mas o
homem que trabalha não é nunca ridiculo.

Quer afie uma faca, ou componha uma
valsa, ou engraxe uns sapatos, ou caie uma
parede, o seu gesto é natural e nunca é
vulgar.

BARÃO LINHO ERVADOCE

Aproveitem

OS

Últimos días

DA NOSSA

Liquidação

DE

MUDANÇA

PREÇOS DE VERDADEIRO

LEILÃO



Direita 144 e Arouche 211

Derem ter-ros dito que o homem é caçador. Certíssimo. E é insuperável, especialmente na caça á carteira do proximo.

* * *

Se amaes realmente um homem, não empregueis o systema de fugir-lhe, para que elle vos siga. Pode dar-se o caso delle bater as azas.

* * *

O baralha que muitas mulheres fazem quando encontram um larapio debaixo da cama, depende, muitas vezes, do desejo da victima em vel-o por cima.

un fallimento meritato

É stato dissenso in questi giorni il processo contro quel profumiere francese che si era fatta pagare una scatola di cipria da una bella cliente con alcuni baci. La bella cliente a' mano to di pagare aveva consentito di non avere denaro nella tasca e nel contempo si era dichiarata disposta a saldare il conto con alcuni baci. Il profumiere, dopo un rapido esame della cliente, aveva accettato la proposta. La moglie di quest'ultimo dopo il fatto ha chiesto ed ottenuto la separazione. Il proprietario è stato costretto a chiudere il negozio.

I giornali non spiegano il motivo per il quale il profumiere ha dovuto chiudere bottega. Come di consueto siamo in grado di fornire qualche delucidazione in merito.

Pare assodato, dunque, che dopo alcuni giorni del noto episodio della scatola di cipria il negoziante vide presentarsi nel negozio un tipaccio dall'aspetto irsuto e minaccioso il quale, dopo lo sguardo, ordinò alcuni profumi costosi. Al momento di pagare l'omuncione si frugò in tasca e poi, con indifferenza, scendì:

— Non ha il denaro in tasca? Ma non importa, pagherò con due baci.

— Siete matto! — sentì il profumiere.

— Pagherò con quattro baci, — rispose con calma agghiacciante l'omuncione.

Ogni tentativo dello sciagurato profumiere francese per indurre il cliente a pagare con denaro riuscì vano. L'omuncione non volle sentir ragioni. Dopo un lungo tira e molla infatti scorse due grossi baci sulle guance del profumiere e si allontanò a passi lenti con un involto sotto il braccio.

Di lì a poco entrò nel negozio un altro scerpante con una barba di otto giorni.

— Uno spazzolino da denti ordinò con voce cavernosa — un

litro d'acqua di Colonia, dieci copioni del più fini e mi piega i baffi.

Avanti gli oggetti richiesti l'omuncione si accostò al banco e con voce roca sibillò:

Quanti baci fanno?

Il profumiere tentò di ribellarsi. Ma l'omuncione tagliò corto.

— Io pago in baci come gli altri. Se non accettate i baci in pagamento vi raddoppio la somma.

— Ma io... — aveva cominciato a dire il profumiere.

Meno chiacchiare — grugnì il cliente — prendetvi questi baci e non stat a scervare se vi è cara la pelle.

Verde di bile il profumiere, ad evitare spiacevoli complicazioni, si fece dare due baci e cedette in roba. L'omuncione si allontanò lentamente cantando una canzoncina.

Nel pomeriggio e nei giorni seguenti la sfilata continuò.

Erano vecchioni, soldati, non allai, exergastolani. Tutti preudevano di pagare con i baci. Disperato il profumiere francese dovette chiudere bottega.

il corrispondente pavignone



No proximo dia 21

O maior e melhor film italiano:

Ettore Fieramosca

grandiosa realização da moderna cinematographia italiana, premiada com UM MILHÃO de liras!

GINO CERVI — ELISA CEGANI — MARIO FERRARI — CLARA CALAMAI
e milhares de figurantes

ODEON (Sala Vermelha) — ROSARIO, simultaneamente

rettifichiamo

Giulio Barros, dicono le enciclopedie, fu un famoso pensatore francese.

Egli nacque nel 1650 e morì nel 1710.

Che cosa facesse precisamente Giulio Barros, non si sa. In ogni modo è accertato che fu un famoso pensatore.

Spessissimo Giulio Barros, prima d'andare a letto, diceva alla moglie:

— Domani mattina svegliami presto: devo pensare.

Qualche volta la moglie si sentiva domandare:

— Che fa di bello tuo marito?

— Pensa — rispondeva la moglie di Barros.

Il quale Barros si fece fare dei biglietti di visita con scritto: "Pensator Giulio Barros".

Sulla porta della sua casa aveva una targhetta sulla quale si leggeva: "Giulio Barros, pensatore". E accanto alla porta, su una targa più grande, era scritto: "Si pensa tutti i giorni del 9 alle 12 e dalle 15 alle 19, esclusi i festivi".

Sua moglie era fiera di lui. Vantava le sue qualità con le amiche. Diceva spesso:

— Mio marito sta facendo una carriera spettacolosa.

— Che fa? — le chiedeva qualche amica.

— Ma e mai! — esclamava, risentita. La moglie di Giulio Barros — Non lo sai? Fa il pensatore.

— E che carriera sarebbe?

— Una carriera splendida. Pensa che pochi anni or sono, quando comincio a fare il pensatore, pensavo a cose semplicissime, di nessuna importanza, direi: poi, col passare degli anni, ho cominciato a pensare a cose un po' più importanti...

— Caspita! — la interruppe la amica, favorevolmente colpita.

— Eh, ma questo è niente! — riprese la moglie di Giulio Barros — Devi sapere che, adesso, mio marito pensa a cose importantissime.

— E può fare ancora dei progressi nella carriera — le chiese l'amica, — oppure c'è il pericolo che la colpito dai limiti di età?

— Che si accetasse! — fece con noncuranza la moglie di Giulio Barros — Mio marito è ancora giovanissimo e ha dinanzi a sé una carriera straordinariamente brillante. Figurati che, se non vi saranno contarietà, lui spera che fra un paio d'anni potrà pensare a cose d'importanza suprema, cose voglio dire, di un'importanza impressionante.

In casa di Giulio Barros si sentiva dire spesso:

— C'è il pensatore?

— No, il pensatore non è in casa. Oppure:

— Attendete un momento, per cortesia: il pensatore sta al cesso.

— Che sta facendo?

— Sta pensando.

L'imparziale.



Se hai prurito, non grattarti....

perché, convertito in un essere ridicolo, perdi molti momenti di opportunità. Devi sapere che nel Mitigal, noto in tutto il mondo, esiste il rimedio ideale di rapido e sicuro effetto contro le punture, il prurito, la scabbia e altre malattie della pelle. Ricorda sempre questo buon consiglio:

Se hai prurito, non grattarti....



USA **Mitigal**

le grandi invenzioni: il treno eterno

...e quando gli anni, diventerò vecchio, ma continuerò nella mia antica abitudine di andare ogni sera alla stazione. Lo faccio da ragazzo, lo faccio da giovanotto senza pensieri, lo faccio oggi che sono una persona seria e stimata.

Non già che andare alla stazione sia cosa poco seria. Tutt'altro. Specie quando si deve partire. Ma il fatto è che io ci vado senza dover partire, senza dover salutare gente che parla, senza dover impostare lettere né fare altro. Vado alla stazione per vedere i treni. Entro, passeggiando in mezzo alla folla frettolosa dei viaggiatori, dei facchini, dei venditori di giornali e bevande, dei noleggiatori di cuscini, intraleio i movimenti delle persone che hanno serie ragioni per essere alla stazione, io che non ho alcuna ragione per starvi. Vado a guardare un macchinista che fa gli ultimi preparativi per la partenza e, quando il treno se ne va, faccio al brav'uomo una cordiale scappellata.

Fu appunto l'altra sera, in una delle mie consuete gite alla stazione, che mi parve di vedere vicino a un treno, un personaggio a cui fisionomia non mi era nuova. L'osservavo da qualche minuto in silenzio, quando il cuore mi diede un balzo.

— Chiarastella! — esclamai.

L'amico mio — era lui — mi venne incontro sorridente.

— Fra le molte invenzioni che io ho fatto — mi disse — c'è quella del treno eterno. Si tratta di un treno lungo quanto tutta la linea ferroviaria, andata e ritorno, in modo che la macchina davanti a sé il vagone di coda e tutto il treno è un gigantesco anello; mentre una metà del treno fa la linea d'andata, l'altra metà fa quella del ritorno.

Chiarastella tacque un istante fissando una locomotiva che correva senza treno su un binario lontano, tra lumi nitidi, solitari, circondati di nebbia leggera.

Non è che non veda — proseguì — i vantaggi d'una simile invenzione. Anzitutto il risparmio: con una sola locomotiva camminano il treno d'andata e quello di ritorno. Secondo: il treno passa continuamente in tutte le stazioni; quindi onniparte senza orario continuato delle partenze; i viaggiatori possono arrivare alla stazione quando vogliono, che c'è sempre il treno. Terzo: se qualche viaggiatore ha dimenticato una cosa a casa, invece di scendere a prendere il treno di ritorno, basterà che corra per i corridoi lungo il treno in senso inverso a quello del movimento di esso.

L'unico inconveniente è che... tappezzarla!...

non si può mai attraversare il binario.

Ma questo è un inconveniente per chi sta a piedi e non per chi viaggia.

Comunque l'invenzione non ha ancora trovato il capitalista.

Detto questo Chiarastella se ne parve.

GIOVANNI PEGOLA

nel paese dei divorzi



— Come?! Hai già divorziato anche dall'ultimo marito?

— Sal, aveva i capelli rossi... e non s'intonava con la

I filosofi non hanno ancora saputo dirci che cosa ci stiamo a fare nel mondo.

Ma c'è di peggio: non si sa dove e come sia nato, questo mondo, e dove voglia andare a sbattere col suo vertiginoso girare. Pare, ma non è ufficialmente confermato, che il padre sia un certo Caos, non meglio identificato.

In ogni modo, da secoli, l'astronomia indaga...

Dopo elaborate operazioni durate alcune ore, due ladri penetrati in un ufficio postale non ne asportarono che poche carte di francoboli di un valore irrisorio.

Sarebbe stato più onesto, e poco meno arduo, ottenerli dalla signorina all'apposito sportello.

SCHIAFFO

Una carezza che ha preso il Proton.

Le donne stancano perché: faticano una testa certi capricci che farebbero ridere persino una mucca.

Si strappano le sopracciglia.

Emettono odore di creme, ciprio, come un negozio da parrucchiere.

Vi dicono "caro" quando pensano il contrario.

Non possono baciarvi senza sporcarvi la faccia di rossetto.

Sono persuase di poter guidare l'automobile.

Usano maniere goffe per conquistare un uomo.

E lo conquistano eccitando in lui i suoi peggiori istinti.

Portano pellicce durante l'estate.

E calze di ragnatela nel cuor dell'inverno.

Trovano elegantissimo presentarsi quasi nude sia a pranzo che a teatro.

Calzano scarpe che le obbligano a camminare in punta di piedi e che alterano la linea del corpo.

Per loro una giacca di lana è un "amore"; una fanciulla è un "amore"; un pac-saggio è un "amore"; un brano di musica è un "amore".

Per loro la "suprema poesia" consiste in un abbraccio.

MONOLOGO

Colloquio con un fesso.

I barbieri hanno sempre pronta l'ultima barzelletta, l'ultima freddura, o l'ultima battuta. Sono bravissimi.

E forse, prima di aprire il negozio, tengono brevi riunioni per pensare le battute.

Ma sì, in fondo gli umoristi non sono che barbieri che non sanno fare la barba.

Abbiamo letto sopra un giornale:

orticaria

"Oggi le nonne viaggiano in aeroplano, guidano l'automobile, trattano gli affari, accettano inviti, danno ricevimenti indossando abiti da sera bianchi, e rosa, e azzurri, si colorano le unghie, fumano le sigarette e mettono un fiore nei capelli. E non sono per questo meno care e dolci dalle nonne d'un tempo con la cuffia di pizzo nero e i mezzi guanti".

Ma dove mai, ma chi lo dice, ma dove sono queste nonne pilote che guidano aerei e magari anche dei dirigibili? Ma chi le ha viste mai? Mia nonna non vola. E' bene precisarlo subito: non vola! Sta a casa. Come tutte le nonne di questo e di qualunque altro mondo. Mia nonna ha 76 anni. Si sente male. Non può assolutamente volare. E' impossibile. Ma lo immaginate voi tornare a casa e vedere vostra nonna col fiore nei capelli e la sigaretta in bocca? Ve la immaginate una nonna così concitata?

— E' matta! — direste sbigottiti. — Poveretta... Aiuto!

Ma Santo cielo, non perdiamo il senso della misura col rischio che l'edificazione si muti in scandalo. Esaltiamo la giovinezza ma lasciamo stare le nonne. Le nonne sono vecchie, hanno visto lunghissimi inverni, e noi non dobbiamo che scaldarle alla nostra giovinezza senza tentare di iniettarle la.

PIPA

Il biberon dell'adulto.

Un negozio di barbiere è proprio un manicomio. Infatti c'è sempre un uomo con il viso completamente tinto di bianco, un altro che fa girare una sedia su cui è seduto un signore, un ragazzino che insegue commendatori agitando una spazzola e infine un giovanotto che giù in un angolino legge una rivista del milleottocentovanta.

Cameriere 900.

Una signora aveva forti sospetti che uno dei suoi figlioli corteggiasse la cameriera, e ansiosa di sapere di

quale si trattasse precisamente abbordò la ragazza stessa.

— Maria, — le disse — supponendo che doveste andare al cinematografo, quale dei due scegliereste?

— Non è facile dirlo, — spiegò la ragazza — perché vedete, mi sono divertita moltissimo con tutti e due: ma per far passare una serata proprio allegra, non ce n'è altri come il signor padrone!

— Congratulazioni ragazzo mio! — disse il vecchio zio batterdo la mano sulla spalla del giovane nipote. — Ho sentito dire che ti sei fidanzato con una delle bellissime gemelle Pili. E' vero?

— Verissimo, zio — rispose il giovane evidentemente compiaciuto.

— Ma dimmi un po': come diamine fai, quando vai a trovarle, a distinguere la tua fidanzata dalla sorella.

— Come faccio, tu dici? Ma non ci provo neanche!...

GUARDACOSTE

Il marito della tonna magra.

— La vita è una collezione eterogenea di fenomeni fra loro irconciliabili — dichiara uno scienziato.

I produttori di certi filmi se ne sono accorti da anni.

Quando vado al cinema cerco sempre di trovarmi un posto dietro a quello occupato da signora con cappello a cavolfiore. Così non vedo nulla di quanto accade sullo schermo e non ho motivo di rimpiangere il denaro del biglietto.

TOCHIO, 2 (H.). — L'Agenzia Domei pubblica la seguente informazione: — "Il sergente Matsuzaki conquistò un vero primato mondiale abbattendo a colpi di sciabola 251 soldati regolari cinesi.

"Intervistato dal giornale "Kokumin", al suo ritorno dalla Cina, il sergente dichiarò: "Torno con due dispiaceri: il primo, di non avere raggiunto il mio ideale che era di uccidere cinquecento soldati cinesi; il secondo, di non avere avuto l'opportunità di provare la mia sciabola su soldati sovietici. ...

Saremmo curiosi di sapere chi è stato quel fetentone che ha osato vietare al sergente il raggiungimento di sì nobili ideali!

— Tu sei il mio mondo! — sospirai una volta alla ragazza che amavo.

— Beh, va bene! — disse lei. — Però, subito giù le mani dal Congo Belga.

cure radicali



— Dunque, ora vai d'accordo con tuo marito?... Hai cambiato carattere?

— No: ho cambiato... marito!

la scuola moderna

IL PROFESSOR LOSAI — Quest'oggi miei cari ragazzi, ci occuperemo se non avete un'ala in contrario di merceologia, di questo importantissimo ramo del commercio, cioè, che studia delle ceneri l'origine l'insieme dei caratteri le alterazioni la contentazione, i dazi doganali e la possibilità di farei sopra delle barzellette. E tanto per cominciare, rivolgerò una domanda all'allievo Castellani. Ma, Castellani, mi sembra che tu stia succedendo qualche cosa! Che cosa hai in bocca?

CASTELLANI (esita un istante poi con un lampo d'audacia nello sguardo) — Dice bugie.

IL PROFESSOR LOSAI — Dice bugie? Come sarebbe a dire, dice bugie?

CASTELLANI (dando con un sorriso la spiegazione della misteriosa frase) — Sì, professore, mente.

IL PROFESSOR LOSAI — Mente? La sai che non voglio che stiate sempre a succhiare pasticcini di mente in classe. Ma la meravigliosa fredda che hai saputo trarre dalla situazione, fa sì che io ti perdoni. Dunque, sentiamo un po'. Io spedisco da Santos a Rio una grossa partita di pesce, quando sarà a Rio sarà sempre la stessa cosa?

CASTELLANI — No professore.

IL PROFESSOR LOSAI — E perché?

CASTELLANI (sorridente mefistofelicamente) — Perché se a Santos era partita di pesce, a Rio non può essere che arriva di pesce.

IL PROFESSOR LOSAI — Bravo Castellani. Sei tanto bravo che fai perfino schifo. Mettiti a sedere. Sentiamo l'allievo Carapoli, adesso. Alzati in piedi e dimmi: che differenza passa fra la Mursigliese e le mele baccate?

CARAPOLI — Fra la Mursigliese e le mele baccate?

IL PROFESSOR LOSAI — Sì, fra la Mursigliese e le mele baccate.

CARAPOLI — Ah, ecco: che la Mursigliese è un imo, mentre le mele baccate... sono marce.

IL PROFESSOR LOSAI — (lanciano un urlo di ammirazione che si ripercuote cupamente sotto le ampie volte della classe)

— Perbacco, Carapoli, questa sì che è una freddura! Meriteresti davvero più che un "Ottimo", sulla pagella. Anzi voglio darti propria più che "Ottimo" Ti darò "Novino", ma, che dico, voglio darti "Diecimo", addirittura! Prima però voglio rivolgerti un'altra domanda: che tassa dovrà pagare alle ferrovie per spedire un grosso cadavere da una città all'altra?

CARAPOLI — La stessa che si deve pagare per un grosso pesce.

IL PROFESSOR LOSAI — Per un grosso pesce? Che diamine dici? E perché?

CARAPOLI — Perché un grosso cadavere non è altro che una grossa salma, cioè un salmone.

IL PROFESSOR LOSAI — Carapoli, sei grande. Mettiti pure a sedere. Sentiamo Carletti, adesso. Ma Carletti, che cosa sono tutti quei puntini neri che hai in faccia?

CARLETTI — Sono regali, professore.

IL PROFESSOR LOSAI — Regali? Che dici mai?

CARLETTI — Sì, professore, non sono essi forse come... doni?

IL PROFESSOR LOSAI — Ah, Carletti, Carletti, questa davvero non me la sarei aspettata. Bravo. Dunque, sentiamo: puoi prendere sul serio un industriale che ti abbia spedito due o tre partite di cotone?

CARLETTI — No, professore.

IL PROFESSOR LOSAI — E per qual motivo?

CARLETTI — Perché le partite di cotone sono tutte balle.

IL PROFESSOR LOSAI — Benissimo. Vedo con piacere che avete studiato tutti moltissimo quest'oggi. Un'ultima domanda e vi mando a casa: perché tre persone che abbiano freddo pagano dazio come se fossero tre ricchi mantelli d'ermellino.

CARLETTI — Perché sono tre... manti.

IL PROFESSOR LOSAI — Molto bene. Anche per oggi, ci siamo a sufficienza coperti di vergogna. Arrivederci ragazzi (Si allontana gravemente, a cavallo di un gobbo)

FINIS



**l'impurità del sangue
provoca nei bambini
vari disturbi come:
Abbattimento-Malinconia-Eruzioni della pelle etc.**

**il "Galenogal" RENDE I
BIMBI SANI
E FORTI**

**CALZATURE
SOLO
NAPOLI**

Nosso São

I migliori dolci — Le più caratteristiche specialità italiane — La deliziosa Zuppa Romana — Panna montata — Zabaglione — Pizze di Amarene. Ogni Domenica, dalle ore 18 alle 21 le squisite.

PIZZE NAPOLETANE

Timballi di maccheroni — Sartù di riso — Schiacciata Lucehese — Torta Genovese — Polli al forno e tante altre ghiottonerie per gaudito dei veri buongustai.

**Largo do Arouche N.º 51 — Telefoni 4-3737 - 4-3228
Praça Marechal Deodoro N.º 456 — Telefono 5-4229**



ECONOMIA

Gillette

NÃO desperdice o seu dinheiro em experiencias inúteis. A melhor lamina, a que resiste a maior numero de barbas, é a legitima

**Lamina
GILLETTE AZUL**

Note d'Arte

La mostra di Torquato Bassi

edizione qualcuna tra le più importanti opere della mostra. Da ciò i nostri lettori possono farsi una idea dell'importanza dell'esposizione che merita indubitabilmente la visita dei sinceri amatori d'arte.

Continua ad ottenere il più ampio successo di critica e di pubblico la magnifica esposizione di quadri del noto artista Torquato Bassi, il quale, come già abbiamo avuto occa-

tuato, se si considerano quelli, costanti e lusinghieri, che l'hanno sempre accompagnato nella sua lunga carriera.

Abbiamo il piacere di riprodurre nella presente



Aspetto parziale della bella Mostra di TORQUATO BASSI



TORQUATO BASSI: Paesaggio



Un altro aspetto dell'Esposizione

sione di informare nella nostra precedente edizione, ha inaugurato la sua mostra nel Salone d'Arte del Palacio das Arcadas, in rua Quintino Bocayura, 54.

Numerosi sono i quadri esposti dal noto e valoroso pittore, e, tra essi, emergono pregevoli tele di nature morte e paesaggi, campo questo dove il Bassi espleta con più spigliatezza le sue eccellenti e personalissime doti.

Gli acquisti, dal primo giorno dell'esposizione ad oggi, sono stati numerosi, e molti son gli amatori di arte che corteggiano le più importanti tele della mostra — sicché tutto fa prevedere che Bassi raggiungerà anche in questa sua esposizione i successi ai quali egli è del resto abi-



TORQUATO BASSI: Paesaggio

sciocchezzaio coloniale

O Dicionário Holandês que Aristides Goulas está compilando, auxiliado por Humberto Frontesinhas contém estas definições:

ACCIDENTE — uma desgraça que não vem só, porque ainda se não pôde acompanhar de um agente de polícia, de um medico e de um pharmacien.

MOTORISTA — aquelle que vive as costas para a burguezia.

ATLADOR — o passaro azul do moderno canto de fadas.

BONDADE — a machina para fahvejar ingratos.

CAPÃO — gallo aposentado do serviço activo.

ACASO — pseudonymo do destino.

CAFDA — a sacrisa da vida.

EVA — a primeira castelleta.

FFENERAL — cerimonia que deita fogo a interessado.

SOFTIEN — synonymo de pára-quadras.

RIMAS — duas irmãs gêmeas, das quaes a primeira a segunda se foi cogada.

TAPETE — uma desgraçada que é espinhosa depois de ter sido calçada com uma...

VITRIOLO — um producto que serve para ativar a cura das orelhas.

Esta historietta foi contada no conhecido Doutor Fausto Taes. Anos os seus numerosos assistentes, que a divulgaram:

“Um americano, muito rico, ao atravessar um trecho muito pedregoso da 48.ª Avenida, foi atropelado por um auto-movel. Gravemente ferido, foi sem demora transportado para uma clinica onde, sem ter recuperado os sentidos, o recolheram á sala operatoria e o estenderam sobre a mesa. O cirurgião examinou os membros do paciente, lançou os olhos ao alfinete e apalponhou a carteira. Tranquilizado, pegou no bisturi e iniciou a operação. O ferido estava estendido sobre a mesa operatoria, sob os reflectores, nã como um vênus. Os ajudantes e os enfermeiros esperam um orden. Mas o olhar do cirurgião fixou-se no ventre do paciente, no qual se lia esta tattoo gemi:

“Não me operem de appendicitis: já me levaram o appendice por tres vezes e não estou disposto a pagar a quarta”.

Na aula de historia:

O professor — Que fizeram os holandeses quando sahiram do Mar Vermelho?

O alumno — Enxugaram-se, senhor professor.

O coveiteiro Comm. Nicolau Botina, um dia de grandes transacções financeiras, para não perder tempo almoçou em um restaurante proximo do seu escritorio, no Bom Retiro.

Mas, quando comia, uma espinha de peixe atravessou-se-lhe na garganta, provocando-lhe um terrivel soffrimento e uma tormentosa inquietação. Um especialista, chamado com urgencia, depois de algum trabalho, poz em

bom funcionamento as vias respiratorias.

Depois de mil agradecimentos, o conhecido coveiteiro perguntou:

— Quanto lhe devo, doutor?

O medico, que, por tradição, conhecia a liberalidade do seu occasional cliente, respondeu:

Metade da importância que o senhor estava disposto a dar quando tinha a espinha através da garganta.

O industrial dr. Alberto Ferrabino, numa das suas ultimas viagens de negocios a Londres, entrou em um restaurante da capital Inglesa, para almoçar. Como o appetite vem comendo, ou ven do comer, o nosso conhecido patriota sentiu desejos de se bater com um succulento prato de “spaghetti al pomodoro”. Mas era preciso ensinar o cozinheiro a preparar os “spaghetti”, segundo o gosto do cliente. Por isso, o Cav. Ferrabino chamou o “garçon” e perguntou-lhe:

“Parlez vous français?”

“Oui, monsieur”!

Bem, Então ouça e preste bem attenção, — proseguia na lingua gauleza, — Pegue um pedaço de macarrão e ponha-o a cozer numa panela d’agua a ferver. Deite-lhe um pouco de sal. Ao mesmo tempo esmague alguns tomates e fricte-os em uma frigideira. Depois...

E durante dez minutos, ou mais, levou a explicar, com todas as minucias, como se preparava o famoso prato.

Por fim, o “garçon” que escutara com religiosa attenção a prelixa, mas instructiva lição, virou-se para o cozinheiro e gritou:

— Olá, Gemari: macarrone, ou a pummarola incoppa!

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES

CONTINUA EM FRANCO

SUCCESSO A NOSSA

Liquidação Semestral

Optimos artigos marcados com grandes reduções de preços.

Casa Anglo-Brasileira S. A.

Sucessora de

MAPPIN STORES

O Grande Industrial Miguel Pinotti, que nos ultimos tempos tem desperdiçado grande actividade cerebral, foi pedir ao doutor Carlos Morenosinhos um remédio contra um possível esgotamento. Depois da consulta e clitha a receita, disse o antigo coveiteiro:

— Ouvi dizer que o senhor faz uma redução de 50% nos seus honorarios a todo aquelle que traz um cliente.

— Exactissimo. Mas onde está o cliente que o senhor me trouxe?

— Sou eu mesmo, doutor, todo inteirinho em carne e ossos...

Esta historia, possivelmente authentica, foi contada pelo Torrico Capmano, o do “Nosso Pão de Todos os Dias”, em uma roda de amigos intimos, que a divulgaram:

— Pode-se ser bispo, sem que isso impeça de se ser miopo. Recentemente, certo philanthropo que se interessa particularmente por instituições e obras caritativas, pediu ao preado que honras

se com a sua presença a assembléa annual da “Congregação das Jovens Arrependidas” e que se dignasse dirigir-lhes algumas palavras.

“O illustre prelado accitou. No dia fixado, acolytado pelo vigario geral, apresentou-se na sala da reunião e fez uma alocução, mais ou menos nestes termos:

“Minhas filhas: vejo ainda em vós os rostos os traços do peccado. Porque, apesar da penitencia, o vicio deixa profundos estigmas sobre as fronteiras.

“O vigario geral pisen leve mente no pé do bispo. Mas est continuou, imperturbavel:

“Trazes a marca do peccado, como Aquelle tapontou para me crucifixo a marca da cruz que lhe fizeram carregar...

— “Monsenhor, monsenhor, estas damas formam a comissão — murmurou o vigario geral, espantado, ao ouvido do bispo. As jovens arrependidas não estão nesta sala...”

Humberto Sola Advogado e o Dr. José Tipaldi dissem am

PAN

CHOCOLATE — BOMBONS FINOS.
CARAMELOS E OUTRAS DELICIAS

PAN

PAN PRODUCTOS ALIMENTICIOS NACIONALES LTDA.

madamente, sobre problemas ginecologici. E não se mostram muito de accordo.

— Pois eu, — diz Humberto Sola — sinto que me tornei outro homem, depois que faço gymnastica.

Para mim, ao contrario, é sempre o mesmo. E's sempre a quelle que me deve cincoenta mil réis de remotas consultas medicas.

Olympicus, o nosso famoso portista theoricu, pede um cigarro ao doutor Raphael Parisi, presidente do Palestra Italia. O doutor Parisi, sempre gentil, dá-lho. Porco depois o presidente palestrino sente desejos de fumar e, tirando do bolso a carteira, acende um cigarro. Olympicus serve-se novamente, como se l'ho tivessem offerecido. E esta brindeira vem-se repetindo ha longo tempo: quando o doutor Parisi l'he offerece um cigarro, Olympicus accella. Quando o doutor Parisi l'ho não offerece, Olympicus pede-l'ho.

Mas um dia destes — foi no ultimo jogo do Palestra — o doutor Parisi disse ao famoso chronista theoricu:

— Queres saber de uma novidade, inteiramente inédita?

— Diga, meu amigo. Se for operacional, melhor. Se não for é a mesma coisa.

— Resolvi não comprar mais cigarros.

— Porquê?

— Para te fazer perder o vicio de fumar...



Buona digestione

"Una buona masticazione equivale a mezza digestione", dice il proverbio. Vi sono molte persone, però, che, malgrado una masticazione attenta, non ottengono una regolare digestione. Gran parte delle affezioni dell'apparato digerente può essere attribuita a mancanza o deficienza di secrezione del pancreas. Quando questa glandola non s'acrive, in dosi sufficienti, i succhi e i fermenti necessari alla trasformazione degli alimenti, le conseguenze sono: mancanza di appetito, sensazione di pienezza e coliche. Oggi possiamo fornire all'organismo gli indispensabili fermenti pancreatici.

Il preparato Festan contiene i più importanti fermenti del pancreas, che aiutano la digestione delle albumine, dei grassi e degli idrati di carbonio.

Ingerendo una pillola di Festan dopo ogni pasto, si riesce a ristabilire i fenomeni normali dello stomaco e dell'intestino, raggiungendo il desiderato benessere.

Festan é un prodotto Bayer.

o desenvolvimento do serviço de omnibus em s. paulo e os omnibus chevrolet

É facto de observação rapida o desenvolvimento do serviço de omnibus na cidade de São Paulo. Dia a dia augmenta o numero desses vehiculos em circulação e todos os mezes novas linhas se criam.

Das mais recentes, são as linhas PACAEMBI, de N.º 116 e 107, destinadas a dar transporte aos moradores daquelle bairro, até ha pouco desprovida de meios baratos de comunicação com o centro urbano. Nestas linhas estão em uso seis omnibus Chevrolet, de chassis especial para esse serviço, e cujos carros sahiram das fabricas da General Motors, em São Carlos.

Como se vê, continua a contribuição da marca Chevrolet e da General Motors ao progresso da viação em São Paulo. É a preferencia que lhes vem sendo dada e na demonstração de que as nossas empresas de omnibus comprehendem a vantagem de fazer suas encomendas numa fabrica de chassis que, ao mesmo tempo, produz carrocerias.



— Todas as manhãs, pontual, dona Maricota?

— Agora hei de levantar certo, men bem! Tenho um relógio da Casa Olnegue, e é mais facil o mimto acabar que um relógio do Olnegue falhar!

CASA OLNEGUE

Vende somente relógios

Lud. Dr. Fuleño, 73

Phones: 2-7172 — 2-7110

GRATI & Cia.

SPEDIZIONIERI

IMPORTAZIONE ESPORTAZIONE
Vapori in partenza nell'ultima settimana:

PER IL NORD:

Itumbé

Em 15, para: Rio, Bahia, Macaé, Recife, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Caxias

Em 16, para: Rio, Bahia, Macaé, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutuía, Parnahyba via Tutuía e Areia Branca.

Bandeirante

Em 16, para: Rio, Bahia, Macaé, Recife, Natal e Cabedello.

Itamaracá

Em 16, para: Rio, Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutuía e Parnahyba via Tutuía.

Uçá

Em 19, para: Rio, Bahia, Recife, Cabedello, Macau, Arica Branca (Mossoró), Aracati, Fortaleza, Camocim, Tutuía (Parnahyba).

PER IL SUD:

Itapé

Em 14, para: Rio Grande e Porto Alegre.

Itaberá

Em 16, para: Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajubá, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Fortaleza.

Araçá

Em 16, para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Oity

Em 17, para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaquera

Em 17, para: Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Itaité

Em 17, para: Rio Grande e Porto Alegre.

Itaguassú

Em 17, para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itapuca

Em 17, para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

São Paulo

Em 18, para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Tumbahú

Em 18, para: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aratini

Em 18, para: Paranaguá e Antonina.

Per altre informazioni:

A SÃO PAULO:

RUA BÓIA VISTA 116

Telefoni:

2-39.90 — 2-39.95 — 2-60.31

Accettiamo merci fino all'antivigilia della partenza

A SANTOS:

R. AMADOR BUENO, 217-sobr.

Telef. no: 2.3.5.1

AO MOVELHEIRO

A MAIOR E MAIS ANTIGA NO GÊNERO

TELEFONES:

2 - 3 4 7 7

2 - 2 2 1 4

COMPRA
E
VENDE
TUDO

MACCHINE

DA SCRIVERE

MACCHINE

DA CUCIRE

CASSEFORTI

MOBILI

DI METALLO

ARCHIVII

APPARECCHI

RADIO

VASTI
ASSORTIMENTI

PREZZI
D'OCCASIONE

Quintino
Bocayuva n.º 43



COLONIALE — Tra tutta la vecchia guardia dei nostri connazionali in Brasile, così come tra i numerosi membri della famiglia Matarazzo, quella del Senatore Andrea, fratello del vecchio Conte estinto, è certamente una delle figure più simpatiche. Lavoratore dinamico ed intelligente, cittadino pacato e discreto, patriotta schietto e realista, egli ha al suo attivo tanti meriti d'ordine morale, sociale ed intellettuale che la recente nomina può essere ritenuta un minimo compenso.

STUDIOSO — Una fonte preziosa per le vostre ricerche sarebbe il libro di Francesco Pettinati, di recente pubblicazione, del quale si è occupata largamente la stampa cittadina: "O elemento italiano na formação do Brasil". In quell'opera, che insistiamo a consigliarvi, potrete trovare, senza sforzo e senza inutili perdite di tempo, tutti quei dati e quei nomi che vi interessano.

LUBRIFICANTE — Ma di Olio Sasso non se ne parla più! Dopo lo strepitoso successo della nostra campagna, quella marca d'olio non potrà essere adibita dalle persone di buon senso che alla lubrificazione di velocipedi, macchine da cucire e congegni affini. Non parliamo poi delle numerose sottomarche che gli esilaranti fregnacciari del Belim, nello smarrimento dell'epoca della pugna, lanciarono nel mercato. Chi se ne ricorda più, dei "Mero", dei "Camões", dei "Sereia" ed altre masturbazioni olearie d'infantile memoria?

FRATELLO IGNAPO — Eppure la cortesia, dal momento che non paga "alfandega", non dovrebbe costituire un articolo di lusso.

MARTUSCELLI — 500.

LETTORE — Nei prossimi numeri: clamoroso lanciaggio del "Numerissimo 1939", con annessi richiami al dovere patriottico del coeniale probato ed onesto (eh!, allora si che predicheremmo al deserto!).

DIPLOMATICO — Sì, il Comm. Castruccio, a quanto egli stesso asserisce, andrà via da un giorno all'altro. Il nostro gioviale console, ormai popolare per la sua stupenda flemma, — che non esiteremo a chiamare britannica se i rapporti tra il Regno Unito e la nostra Madre Patria fossero migliori, — è così convinto di dover partire da un momento all'altro che è entra-

to socio in una azienda di recente costituzione per il Rimbochimento della Costa Atlantica del Brasile. L'imperturbabile Commendatore, — che non perde la pazienza neanche gli fai il solletico simultaneo e sincronizzato in entrambe le ascelle, — dopo aver pensato bene ai lazzi suoi, disse: — Be', lo devo andar via, ma mentre chiudo le valigie, faccio crescere trenta miliardi di ettari di bosco, e così non butto via il tempo.

Sempre providente, del resto, il nostro buon console generale!

PALESTRINO — A giudicare dalle continue telefonate di amici ed ammiratori di Luigi Cervo, che ci chiedono indicazioni per la loro adesione al banchetto, l'omaggio a quel nostro connazionale sarà una indimenticabile manifestazione di stima e di simpatia. Scarseggiano le indicazioni precise da parte degli organizzatori dell'omaggio, — ma, salvo ulteriori deliberazioni, — ci consta che la manifestazione avrà luogo il 27 p. v. e che le adesioni si ricevono presso la direzione della "Palestra Italia".

ESIGENTE — Ammettiamo che ci sia stata qualche irregolarità nella rimessa postale del nostro giornale; ma bisogna considerare che il disingno delle pratiche inerenti agli ultimi decreti sulla stampa straniera doveva esser concluso senza interrompere le pubblicazioni.

MONDANO — I vostri incoraggiamenti per un profilo del Gr. Uff. Giovanni Ugliengo, nostro amico d'infanzia e di scappate, ci lusingano — e siamo tentati veramente di schizzare la figura di questo originale Piemontese. Diremmo che ne siamo decisi, se non ci trattenesse qualche peregrina considerazione. Questa, per esempio: come regolarsi? Se ne parliamo bene, il pubblico è capace di sostenere che Giovannino ci avrà pagato un fottio di baiocchi per parlarne bene — Se ne parliamo male, il pubblico è capace di affermare che ne parliamo male perché Giovannino s'è rifiutato di pagarci il fottio di baiocchi per parlarne bene. Se si trovasse una maniera di convincere il pubblico che lo scritto non sarebbe né mercenario né vendicativo, non esiteremmo più a svitare la stilografica. Ma abbiamo un'idea: ve la diremo al prossimo numero.

Casa Alemã

Offertas de
Occasião unica

Liquidação Annual

Schaedlich, Obert & Cia.

Rua Direita, 162-190

UM RECORD
DE VENDA!

227 MACHINAS
VENDIDAS
EM MENOS
DE 2
Semanas



NEW HOME
(NOVO LAR)

Unicos Distribuidoras:

CASSIO MUNIZ & CIA.

Praça da Republica, 60 - S. Paulo — Rua do Commercio, 20-24 - Santos

fuori spettacolo

Cav. Leonetto Adami

L'imponente omaggio reso dalla società di S. Paolo
nel "Conservatorio Drammatico e Musical"

Oltre duecento persone nel megalitico appartamento al gran mondo commerciale e industriale della città, si riunirono, lo scorso Sabato, nel Salone del "Conservatorio Drammatico e Musical" per festeggiare la recente nomina del Sig. Leonetto Adami a Cavaliere della Corona d'Italia.

La manifestazione riuscì imponente oltre ogni dire, costituendo, addirittura, una vera apoteosi, cui si consacravano gli straordinari meriti di un'integerrima esistenza completamente dedicata al lavoro.

La riunione trascorse in un'atmosfera di solenne cordialità e di franco cameratismo, non mancando, com'era da prevedersi, numerosi e infiammati discorsi.

Fecero uso della parola in ordine stessivo, il Cav. Dott. Raffaele Parisi, la Signora Adami, l'Onorevole Cav. Cavagnoli, il Tenente Renato Bifano, il Consul Generale Comm. Giuseppe Castriucio e il collega Comm. Francesco Pettinati.

Terminati gli applausi che accolsero le ultime parole del Comm. Pettinati, si alzò per parlare il Sig. Mario Adami, figlio del festeggiato, il quale, per conto del padre, dopo aver ringraziato l'intervento delle autorità presenti e degli amici, lesse il seguente significativo discorso:

L'omaggio che mi viene diretto, le parole insinghiere che mi sono state rivolte per esprimermi la vostra stima, e la vostra soddisfazione per la mia nomina a Cavaliere della Corona d'Italia,

mi incoraggiano a pensare di non usurpare l'onorificenza che mi è stata conferita, senza sollecitazione, il Governo d'Italia mi ha concesso.

Sono veramente lieto e felice di questo onore che mi innalza moralmente e mi piace di credere, innalza anche la mia numerosa famiglia.

Sono lieto e felice, perché così l'uso di non aver sbagliato il cammino che ho seguito in tutta la mia vita, dal momento che esso ha il riconoscimento ufficiale e l'approvazione che ora voi tutti mi dimostraste.

A questa età della decrepita e antipatica vecchiaia, come disse il grande d'Annunzio, sento in me il conforto della coscienza tranquilla, poiché durante il lungo percorso della mia sebbene modesta esistenza, ho sempre avuto per mira il dovere compiuto in tutte le mie azioni, ho sempre tenuto vivo l'amore per la mia gloriosa Italia, faro inestinguibile di civiltà, e la devozione sincera al Brasile ospitale, ove sono nati i miei figli.

Ad essi ho insegnato l'amore per questo grande Brasile, e l'affetto per la mia Patria. Ho cercato, e mi lusingo di esservi riuscito, di creare dei buoni cittadini di questo immenso Paese. Ho cercato di insegnare ad essi la rettitudine in tutte le opere, l'amore per il lavoro, il culto dei sani ideali, tutto ciò che fu sempre retaggio dei miei antenati, e che ciascuno anch'io mi è fiero contesti di Patria, famiglia, fede, onestà e lavoro.

Vi ringrazio, signor Console Generale d'Italia, ringrazio voi,

signore, ringrazio voi tutti amici carissimi, ed anche voi ringrazio, miei adorati famigliari, che mi avete voluto offrire quest'ora di intensa soddisfazione, di grande gioia e di intima commovente.

Permettete che chiuda queste mie povere parole, con un'evviva al Brasile, all'Italia, alla Medaglietta d'Oro Giuseppe Castriucio.

Pubblichiamo la lista delle personalità intervenute al banchetto:
Console Generale Comm. Giuseppe Castriucio — Vice-Console Cav. Reckmann — Tenente Renato Bifano — Comm. Mario Guerrini — Dott. Enzo Santini — Dott. Joao Minervino — Cav. Dott. Raphael Parisi — Dott. Arthur Tarantino — Arthur Di Rigo — Cav. Serafino Fileppo — Eldio Fumagalli — Ang. Mastrandrea — Cav. Alberto Bonfiglioli — Pedro Castagnaro — Alvaro Salgado — Arthur Amato — Enrico De Martino — Roberto Lagorio — Aldino Bagnoli — Oreste Gianguarande — Cav. Dott. Pedro Baldassari — Francesco Gianguarande — Ivano Zucchi — Gaetano Maragno — Lorenzo Cupatolo — Igino Peligrini — Odilio Cerbini — Valeriano Kriatchan — Joao Cuneo — Mario de Campos e José Zanetti — per la Banca Italo Belgica — Comm. Francesco Pettinati — Arcangelo Ippolito — Dario Vaghi — Luciano Maragno — Italo Hugo — Oscar Parillo — Enrico Mezzetti — Antonio Verde — Gino Restelli — Dott. Emilio Conti — Arturo Capodaglio — Manoel Montanhez —



Cav. Leonetto Adami

glio Raposo, Arturo Visonà, Armando Rossa, Rag. Vite, Anconia Lopez, André Herck, Nadra J. Maluc, Manoel A. Oliveira, Alvaro Moraes e Cia., Oscar Bevilacqua, Dante Stanzani, Domingos Leardi, Armando Sette, Ada Reis Costa e Cia., Dott. Valentinio Ferri, Luiz Castagnari, Antonio Fonseca — dott. Antonio A. Covello — Alfonso Alferreira — Mario Posani — Serafin Bezaire — Paulo Ferreira — Luiz Cervo — Mario Beltramo — Elio Dias Siqueira — Fiorini Beltrami — Antonio Zanican Mathens Graving — Julio Montalbo — Luiz Junqueira Gonzaga — Alvaro Vario — Eduardo d'Almeida — Tonaso Falcioni — Samuel Gasparini — Jorge Colbar — Antonio Fusiello — Raf-

Rodriguez Ernani Rosenthal — Pereira Queiroz e Cia. — Marcos Gasparian — Gaspar Gasparian — Joao Grouda — Adriano Martins — Aurelio Giandante — José Tepperman, Caiera Italiana di Commercio, Comm. Vite Amato Sob., Attilio Ricotti, Oualdo Queiroz, Ve- nicio Fornasari, José Contro, Comm. Giuseppe Mortari Gaeta no Cristaldi, Salvador Bruno, André Pastore, Oliver Protta, Vin- cenzo Regogueti Ronco Costa ga ri, Dott. Francisco Retazzi, Paulino Flanchini, E. Torello, S. A. Moimho Santista Angelo Falcetti, Henrique Lubik, Ge-



CHE TIPO DI "SVEGLIA" DOVRÒ SCEGLIERE?

VORREI UNA "SVEGLIA" SQUILLANTE, SOLIDA E GARANTITA

ELEGANTISSIMA, PERÒ CHE FOSSE ANCHE UN BEL REGALO

SI HO DECISO, "INVICTA" SVEGLIA! INVICTA CHE DA PARNE UN GRAN BENE SENTO DIRNE

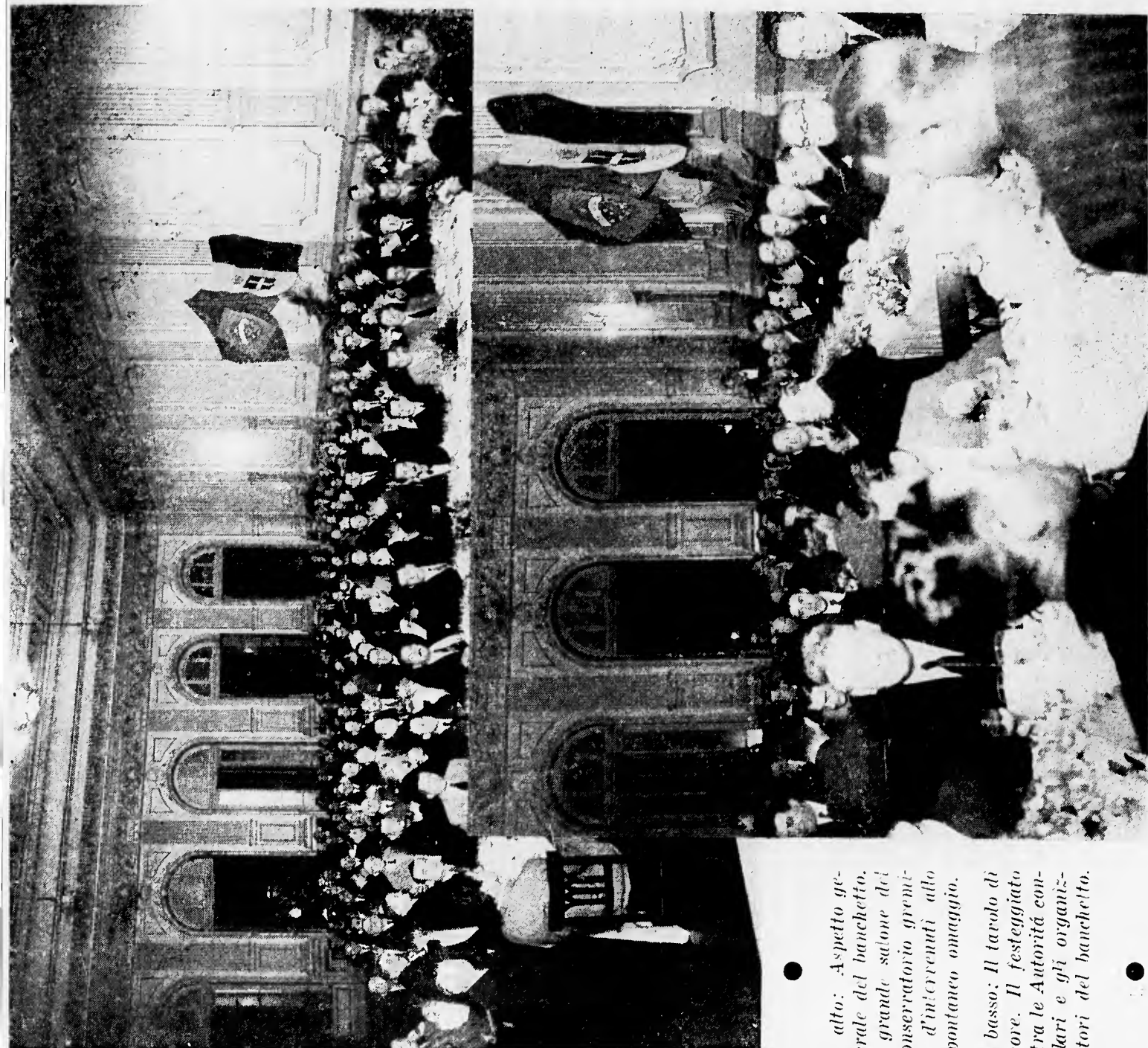
"INVICTA"

SVEGLIA DI PRECISIONE IN TUTTE LE OROLOGERIE DI FIDUCIA

Insistere sulla marca

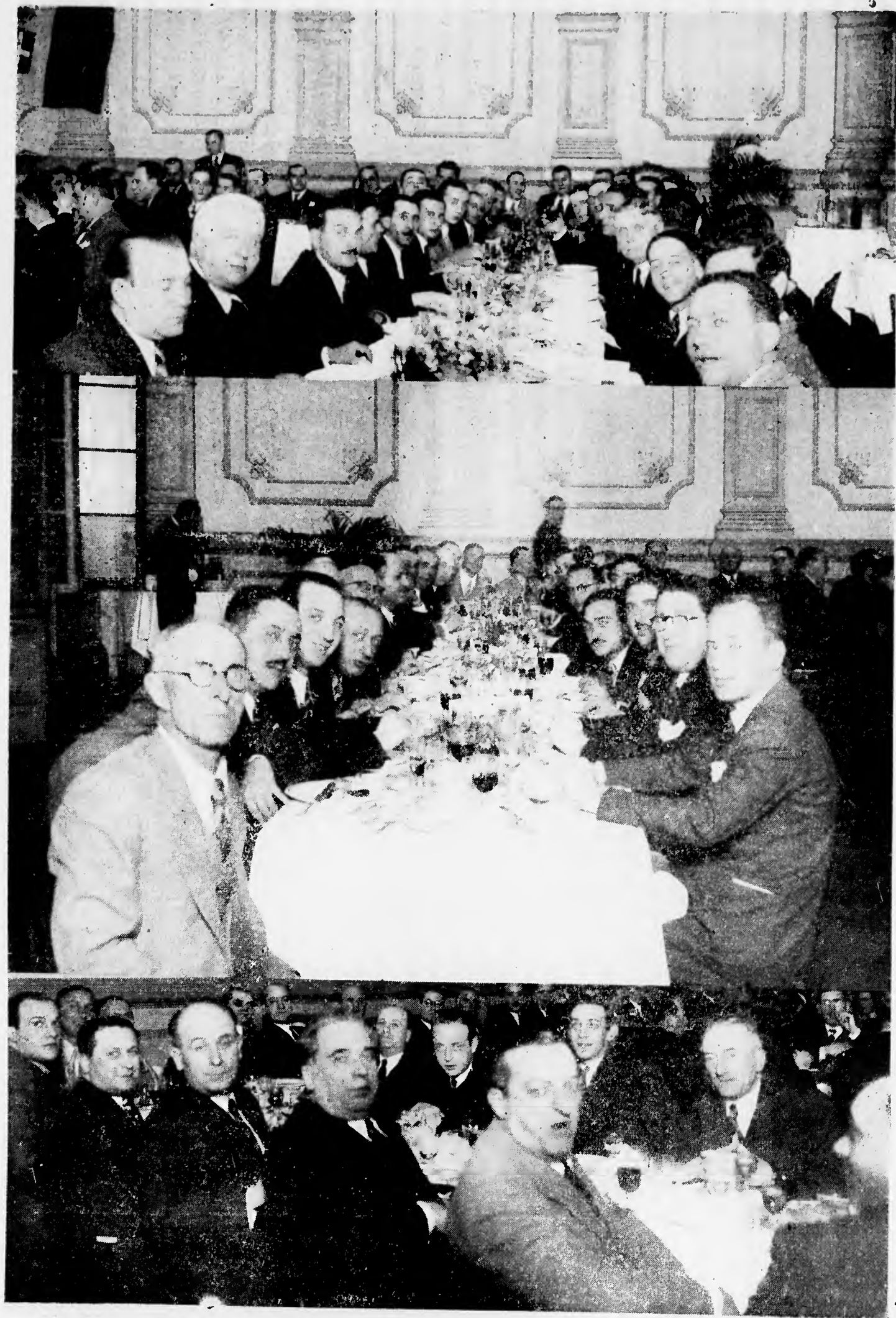
Samuel Gasparini — Jorge Col
lar — Antonio Fusello — Raf
tice Musetti — Eliseo Musetti —
José Martins da Costa Junior
Modesto Simi — Alvaro Lago —
Montebello — dott. José Rocco —
Pascual Catabiano — Gilberto
Oppenheimer — José Branda
Lauro Bozzera — Giulio Fagnola
— Giuseppe Lamberti
Lauro Pellizzari — Francisco
Arando Filho — Esavão Bie
mont — Mario Danelle — Gio
vanini — Arnaldo Miguel dos San
tos Junior — Luigi Cavonagli
Abigail — Dotta Cavonagli
Giuseppe Mangini — Paolo Fio
rini — Dott. Orlando Del Man
to — Ezequiel Valente — Carlos
Freira — "Colgate" — "Palma
live S. O." — Luigi Forte
Dott. Epifanio de Paiva Azevedo
— Bernardo Figueiredo — Dott.
Jorge de Almeida Prado — Gui
do Mazzoni — Jordão Bruno
Sacconanni — Fausto Plosi
Fav. Alberto Ferrabino — Dott.
Paschoal Walter B. Giuliani
Dott. Alfredo Stefani — Luiz
Bottari — João Giovanni Sal
vador Giovanni — Dott. Gastão
Vidigal — Giuseppe Orsini —
Francisco Nazzari — Avelino
Cardoso Simpatio — Giocondo
Nogueira Sobrinho — Mariano Co
sta — Manuel M. Gouveia
Manoel Moreira Marques — Ni
colino Brescia — Francisco Zor
dan (per la O. N. D.) — An
drew Mundell — João Demercian
— Ludovico Barchiani — Carlos
Filippo — Prof. Francisco
Gaiotto — Beneficentini de
Fios São José — Luigi Trevisoli
Patrícia — Chib — Domingos
Russo — Ing. Plinio Fazzini
Egisto Colli — Renato Amoso
Renato delle Nogare — Luiz
Zarbi — Edelfonso Cabrera
Amelio Visani — Carlos Faria
ra Guedes — R. Padre Siva stio
Murari (per la Commissione del
la Chiesa di S. Roque) — Ange
lo Franceschini — Whadid — Au
g. — Cotontificio Ruggiero Gio
gi — Soc. An. Cotontificio Pau
lotti — prof. Armando Zago
Dott. Mario Minervino ed Enri
lio Suisacchi

"Il Pasquino Comitale", co
to di interpretare il sentimento
unanime degli italiani di S.
Paolo, rinova al Cav. Leonetto
Adami le sue più vive e sincere
felicitazioni

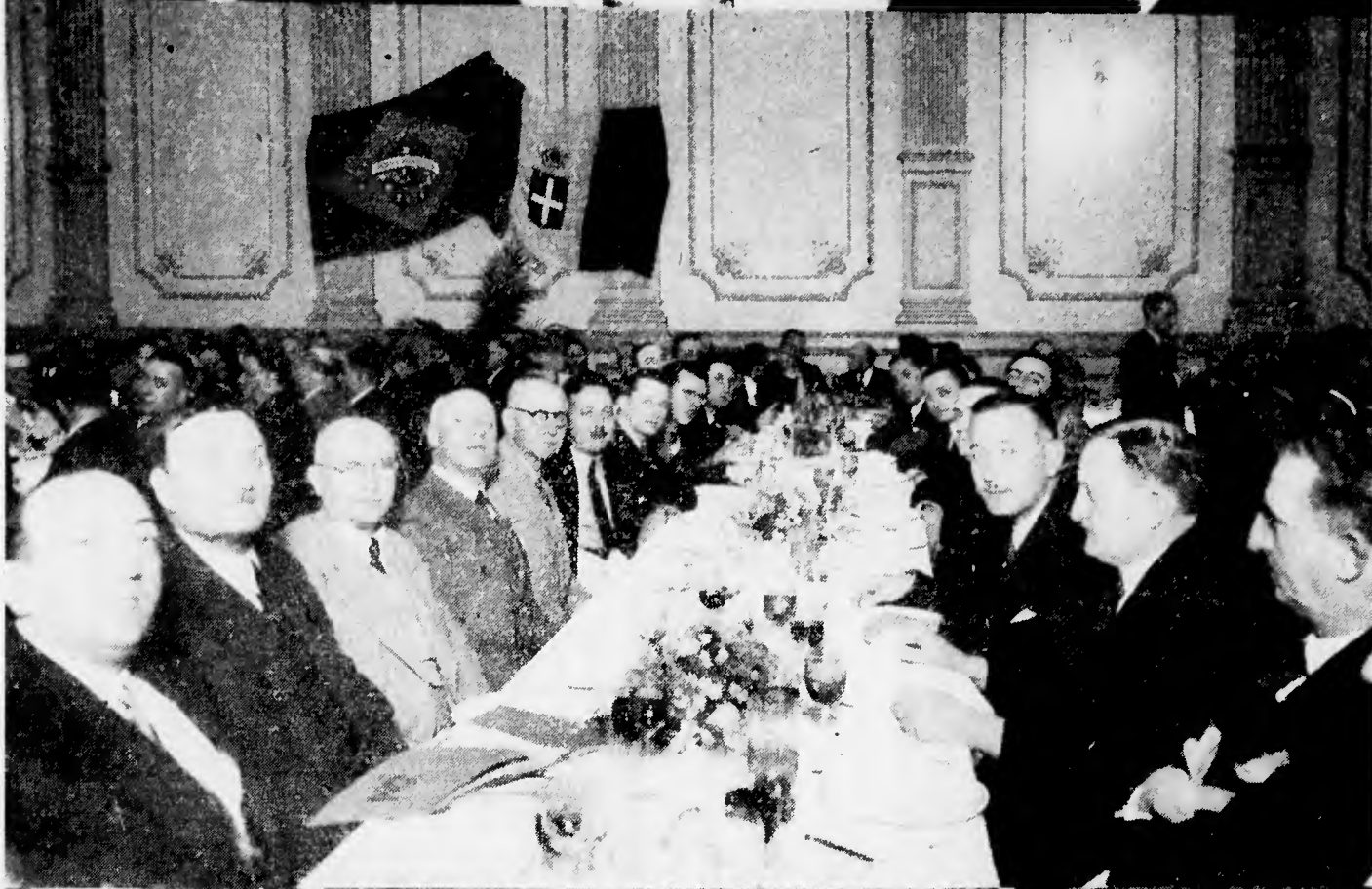
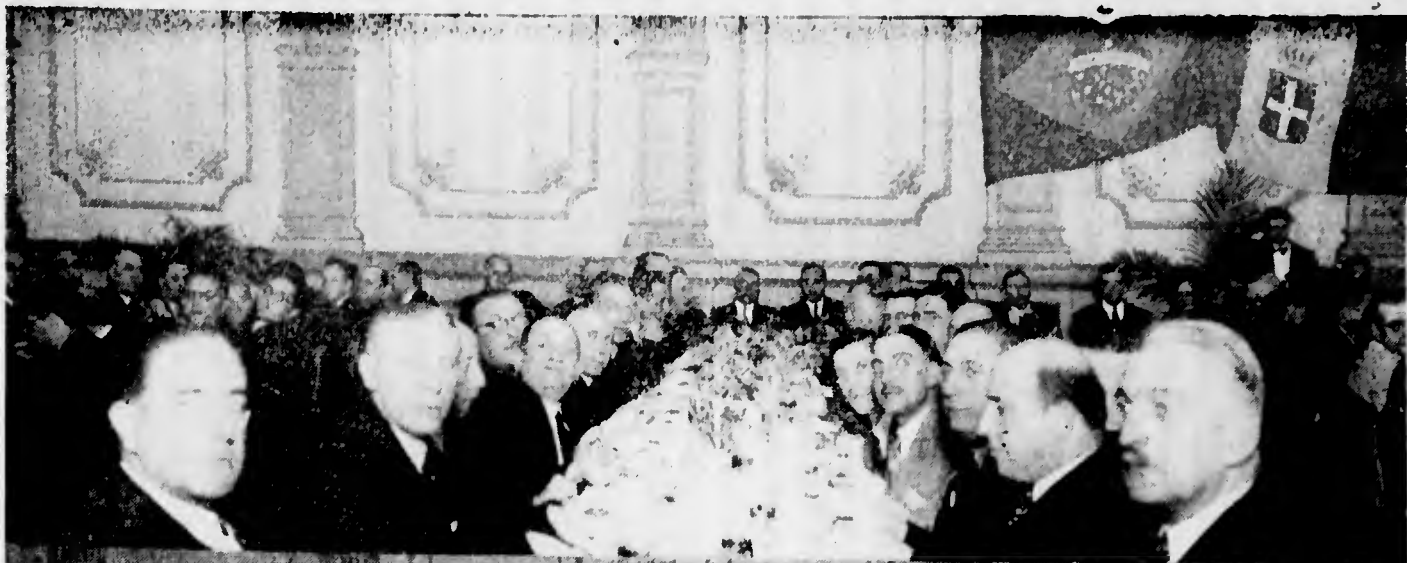


In alto: Aspetto ge
nerale del banchetto.
Il grande salone del
Conservatorio gremi
to d'invitati allo
spontaneo omaggio.

In basso: Il tavolo di
onore. Il festeggiato
è tra le Autorità con
solari e gli organiz
zatori del banchetto.



ASPETTI DEL BANCHETTO AL CAV. LEONETTO ADAMI



ASPETTI DEL BANCHETTO AL CAV. LEONETTO ADAMI

La Stagione Lirica al Teatro Municipale



GINA CIGNA, la meravigliosa cantante italiana, nella suggestiva parte della Principessa Turandot nella famosa opera purciniana che inaugurerà, il prossimo venerdì, 18 corrente, la grandiosa Stagione Lirica Ufficiale di S. Paolo.

dirce cupaiolo

In occasione del suo compleanno, la graziosa signorina Dire Cupaiolo, figlia del noto e stimato industriale Lorenzo Cupaiolo, e della signora Ottilia, ha riunito sabato, 5 u.s., nella sua bella residenza di rua Belém, grande numero di amiche, dalle quali fu molto festeggiata.

Il "Pasanino Coloniale" le inviò i suoi auguri più cordiali.

aleardo mattalia

L'ameor vegeto e dinamico Direttore-Proprietario del rinomato Pastificio Mattalia di rua Sebastião Pereira, "edhen hontem, Sexta-feira, mais uma fragrantíssima roça no perfumado jardim de sua bella existência", (così si esprime nelle cronache mondane di "O Clarim" di Pinduras saia).

Al simpatico amico, la sua prossima visita alla nostra attiva "tenda amie de trabalho" sarà giulivamente raccolta da tutto il personale del "Pasanino", — come, del resto, suole avvenire tutti gli anni, all'approssimarsi del sempre felice vanto del nostro su-

permanenti giornalisti, — in viano i nostri più effusivi "parabens".

A proposito: Mattalia avrebbe l'incontestabile diritto d'essere "tradotto" anche lui. Ma poiché egli ha già la ventura di avere un nome portoghese, non ci resta che tradurlo in italiano: Aleardo Mattalia? Aleardo Ammazza Amalia.



O intressante e galante menino Mauro, dilecto filhinho do sr. Aurelio Fortin, competente auxiliar da Typ. Napoli, e da sua digna consorte, d. Maria de Lourdes Fortin.

Mauro, que conta apenas 3 annos de idade, é o encanto do lar do feliz casal Fortin.

fidanzamento

Si sono scambiati promessa di matrimonio la gentile signorina Josephina, figlia della signora Teresa e del signor Modesto de Lizo, commerciante in questa piazza, con il distinto giovane Carlos Monrelle figlio del fu signor Carlos Alberto Monrelle, e della signora Anna Costa Monrelle.

la conferenza del prof. sylvino barbosa

Ieri, alle ore 21, nel Salone del Instituto Paulista di Contabilità, all'11.^o piano dell'Edificio Municipal, ebbe luogo l'annunciata conferenza del Professor Sylvino Barbosa, il quale fece alle numerosissime persone presenti una chiara e convincente dimostrazione sull'incontestabile praticità del suo metodo di *Contabilidade Mecanizada*.

Alla fine della sua brevis esposizione il Prof. Barbosa fu vivamente felicitato dall'uditorio nel quale si notavano distinte personalità del mondo finanziario della Capitale.

club italico

Domenica, l'omenica, avrà luogo nell'elegante salone rosso all'Hotel Esplanada, una festa danzante, organizzata dal simpatico Club Italico.

L'ottimo "jazz" dei Fratelli Copia suonerà le ultime novità in fatto di ballabili e tutto fa credere che gran folla concorrerà alla festa, contribuendo alla sua riuscita.

impresa "n. viggiani"

La felicissima attività dell'impresa "N. Viggiani", iniziata durante il Carnevale con il grande ballo di gala al Teatro Municipale, si è continuata per quest'anno nelle "due ultime recite della Companhia Rev. Colacao - Robles Monteiro", realizzato domenica scorsa, al Sant'Anna.

Il vivo successo ottenuto quest'inverno dall'impresa è perfettamente giustificato dai bellissimi spettacoli e dagli artisti di fama mondiale che essa presentò al pubblico di S. Paolo: la compagnia francese di commedie "Henry-Rollan - Jeanne Bote - Fernando Albany", le compagnie italiane "Maria Melato" e "Ela Merlini - Renato Chelente", la declamatrice argentina Berta Singermann, il famoso pianista Brailowsky — e infine la compagnia portoghese "Rey Colacao - Robles Monteiro".

L'Impresa Viggiani organizzata pure la recente stagione operettistica, svolta al "Boa Vista" dalla Companhia "Alba Regina-Franca Boni" cui pure arrise grande fortuna.

Il dinamico impresario Viggiani è già in trattativa con molte notorietà mondiali, per offrire a San Paolo una stagione, certo non inferiore a quella trascorsa, per il prossimo anno. Fra breve, il sig. Viggiani

si partirà per l'Europa e poi per il Nord America, al fine di concludere definitivamente queste trattative.

unione viaggiatori e piazzisti commerciali

La campagna per l'aumento dei soci, che la U. V. P. C. iniziò lo scorso ottobre, diede ottimi risultati, giacché l'associazione già conta 1700 aderenti, e si propone di raggiungere fra non molti mesi la bella cifra di tremila soci.

Ottima garanzia offre ai suoi soci la U. V. P. C., senile dai 28 anni di esistenza e dal patrimonio di circa 800 contos di ré's; essa assicura ai soci 20 contos di ré's in caso di incapacità, o nell'eredità in caso di morte, aiuta con sussidi in caso di malattia, facilitando anche l'intermentum in ospedale. Si ricorda che la U. V. P. C. abbia versato fino ad ora quasi 700 contos di ré's in soccorsi e sussidi.

Durante questa campagna sociale, che si chiuderà fra breve, i candidati, che possono avere l'età massima di 50 anni, pagheranno la tassa di ammissione ridotta a 110s.

Qualunque s'abbandonamento potrà essere ottenuto a voce presso la sede sociale, in via Santa Efigênia, 31, o per lettera, indirizzando la corrispondenza alla Casella Postale 711, S. Paolo.

necrologia

IGINO SERRICCHIO

L'improvviso decesso, avvenuto sabato 5 u.s., del signor Igino Serricchio, direttore della S.A. Serricchio, ha causato vivo cordoglio negli ambienti sociali di questa società, ove egli era molto simpaticamente conosciuto per tutte le sue ottime doti morali.

L'Estimò lascia nel più cocente dolore i genitori, la sposa, d. Luisa Guarniedi Serricchio e il figlio Raul, i fratelli Alberto, sposato con d. Bianca Melcheli Serricchio; d. Nenê Serricchio de Oliveira Costa, sposa del dr. Cezar de Oliveira Costa; Vittorio, sposato con d. Lydia Mortari Serricchio; d. Marietta Serricchio de Oliveira Cesar, sposa del dr. Antonio M. de Oliveira Cesar; Edmundo; d. Zina Serricchio Dagnino, sposa del sig. J. Dagnino e signorina Lyda.

La salma venne inumata nel cimitero della Consolazione, domenica mattina, dopo i funerali, a cui partecipò grande numero di parenti e amici adolorati.

Ieri, alle ore 9.30, nella Basilica di S. Bento, ebbe luogo una Messa in suffragio del defunto, a cui pure concorse una gran folla di devoti.

Alla famiglia di Igino Serricchio, inviamo le nostre più sentite condoglianze.

lo stile cos'è!

(La scena si svolge nel salotto di casa Buffon; ai giorni loro).

BUFFON — Lo stile è l'uomo.

VOLTAIRE — Lo stile è la cosa.

BUFFON (Cominciando ad alterarsi) — E io ti dico che è l'uomo.

VOLTAIRE (alzando la voce) — E io ti ripeto che è la cosa.

L'AMICO COMINE (entrando a far visita) — Ma possibile che ogni giorno dobbiate esser da capo con questa discussione? Mettetevi d'accordo una buona volta.

BUFFON — Ma senza, viene a dirmi che lo stile è la cosa!

L'AMICO (conciliante) — Via, via, è l'uomo...

BUFFON (a Voltaire, in tono di trionfo) — Lo senti? Anche lui...

VOLTAIRE (all'amico) — Sei un mascalzone, però. Anche tu mi ti metti contro.

L'AMICO — Un momento. Lasciatemi finire: lo stile è l'uomo nei rapporti con la cosa.

BUFFON — Non approvo questa definizione che ha il torto di voler salvare capra e cavoli. Comunque (a Voltaire) ti faccio osservare che anch'esso prende le mosse dall'uomo e quindi è più della parte mia che dalla tua.

L'AMICO (calmando col gesto Voltaire che sta per scattare) — Si può anche dire: è la cosa.

VOLTAIRE (a Buffon, trionfante) — Lo senti?

BUFFON (all'amico) — Come? Se dicevi poco fa che è l'uomo. Sei una bambardola al vento.

L'AMICO — Ma no. Voglio dire: è la cosa vista dall'uomo.

IL SERVITORE DI CASA BUFFON (che da tempo era entrato per servire il caffè, interloquisce timidamente) — Io l'uomo lo capisco. Ma questa cosa si può sapere, che è? Ne sento parlare da anni.

VOLTAIRE — Come: che è?

IL SERVITORE — A qual cosa alludono? Che è la cosa?

VOLTAIRE — Che se ne fa? La cosa in genere.

IL SERVITORE — Ma che è questa cosa?

VOLTAIRE — La cosa in senso generico.

IL SERVITORE (poco convinto) — Mah! (Si ritira in cucina, mentre in salotto ricomincia l'annosa discussione).

BUFFON (urlando e tappandosi le orecchie per non udire le contestazioni avversarie) — E' la cosa! E' la cosa!

L'AMICO — E' l'uomo in rapporto con la cosa: è la cosa vista dall'uomo.

(Cucina in casa Buffon).

LA CUOCA (al servitore che rivoltella le tazze del caffè rovente) — Ma che sono queste grida nel salotto? Che accade?

IL SERVITORE (sentendo il capo) — Al solito, stanno facendo dei discorsi sconvenienti.

Patentex
PATENTE ALLEMA

NA **HYGIENE INTIMA**

"PATENTEX" è un antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos e Caixa Postal 833 - Rio.



indostan

India, mondo impossibile, fabiesco, circonfesso da un velo di leggenda, che par, vivo e pappabile, si stenda su tutto il tuo scenario pittoresco:

dal ladro d'ogni tempio gigantesco, mi spii, incarnita in una Iddia tremenda, che le braccia multánimi protenda, come, da un nuovo Inferno Pedantesco.

India, d'incanti, terra, e di facchini: scrigni e forzi, zeppi di gioielli, fan più abbaian'i i cieli tuoi turchini;

mentre, l'esule man ricca di anelli, passan, semiagitate sui suscini, sbrónzee regine, dagli occhioni belli...

LEA CANDINI

MME. JENNY

Prosegue na sua

LIQUIDAÇÃO DE INVERNO



Novas ofertas

CASAQUINHOS, jaquetas tres quartos, e muitas peças avulsas, novas e modernas, a...

65\$

TAILLEURS DE L'AN agorá, granité e outras, distintos e praticos, taílle alfaiate, forrados de seda, a...

135\$

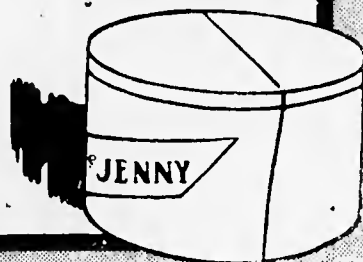
MANTEAUX JENNY, de lous modernas e exclusivas, modelos de grande voga, forrados de setim esmalte e tafetá, a...

170\$

VESTIDOS DE PARIS, de lan ou seda, com garantia de modelos únicos, desde...

250\$

E muitas outras peças a preços excepcionalmente reduzidos.



S. PAULO

R. B. de Itapetininga, 265 e 273

Filial RIO

Rua do Ouvidor, 135

Porque se deve recusar os inseticidas inferiores e exigir FLIT



FLIT é morte certa para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos mortíferos que não podem ser superados. FLIT passou por provas as mais rigorosas, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por esse razão V.S. deve sempre exigir FLIT — e recusar todos os sucedaneos. O facto de FLIT não manchar e é inofensivo para os peesões. Verifique si o soldadinho apparece na lata.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT



IMPRESA DI VIAGGI E TURISMO

FACILITAZIONI NEI PAGAMENTI

Italiani di São Paulo, di Rio de Janeiro e del Interior. Se volete recarvi in Italia o fare venire dall'Italia qualche parente o amico, l'"OCEANIA" vi offre biglietti nel più rapidi e migliori vapori, nelle migliori condizioni.

3. PAOLO — Rua S. Bento, 519 - Sobr. - Sale 1 e 2 - Próximo ao Largo São Bento - Tel.: 2-6787 - C. Postale 2815 - Indirizzo Teleg. "Pacatlan" RIO — Av. Rio Branco, 21-23-C. Postale, 521 - Tel. 23-5762

MOVEIS E TAPEÇARIAS

CASA RAMBALDI

Grande sortimento em dormitórios e salas de jantar dos mais modernos tipos

Fineas Tapeçarias, Salas de Visita e Ternos Futuristas

FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

PASCHOAL RAMBALDI

MATRIZ:

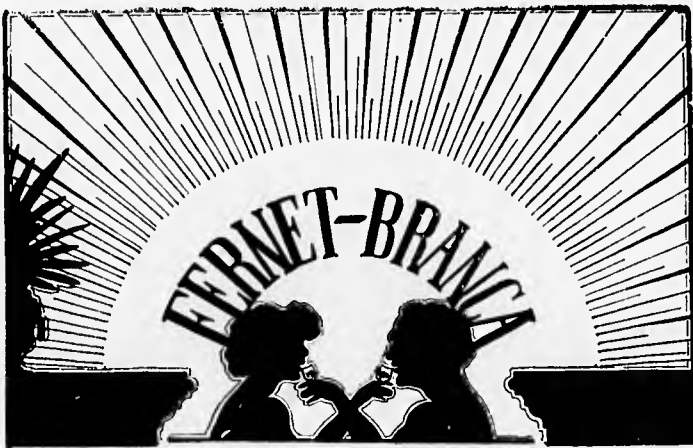
Filial: A ITALO-BRASILEIRA

Rua da Liberdade, 472 Rua Quintino Bocayana N.º 74

Telephone 2-1421

Telephone 2-7091

SÃO PAULO



APERITIVO -- TONICO -- DIGESTIVO

coze da non credersi

Il mio amico Biggs ci gura sopra, sai. Dice che quando aveva già andato in automobile lungo la Costa dell'Est, quando giunse ad un villaggio ad un uomo così diffidente, che non sapeva mai dire di quale si trattasse. Quel giorno gli venne voglia di sgranchirsi le gambe, e scese. Arrivò a un'osteria ad un ristoro di villaggio, ma ad un certo punto si smarri e non riuscì più a capire dove si trovasse. Arrivò rotolo domandando a un nativo del villaggio la direzione per tornare al villaggio stesso, ma il fatto è che non c'era un solo nativo in vista, da quelle parti. Credo che fossero ancora così a quei tempi il modo di pronunciare esattamente il nome del loro paese. Ma sua camicia sua e fossero andati dove volevano, non se ne poteva neanche dire, e il mio amico Biggs si stava dando l'anima al diavolo pensando come avrebbe potuto fare per tornare al villaggio, quando scorse attraverso gli alberi una specie di fabbricato singolare, quando che chiamavasi un nativato. Così Biggs oltrepassò il cancello di detto nativato, con l'intenzione di entrare e chiedere la strada per tornare al villaggio. Ma non lo fece. Perché, mentre passava davanti a una grande finestra gli avvenne di dare un'occhiata nell'interno, e nell'interno della stanza, al di là della grande finestra, in quello che chiamavasi un monarca, Biggs vide "una strana vista".

Era una vista così strana, che il mio amico si fece ancora più vicino ai vetri della finestra e assomigliandosi dietro a dei folli rami di edera, guardò e vide.

E ciò che vide fu un vecchio uomo con la testa appoggiata alla cappa del camino, ed un altro vecchissimo uomo che guardava fuori dalla finestra, e un altro che leggeva un libro, ed un maggiordomo dall'aria annoiata che stava in piedi nell'attesa di ordini. E nello spazio di pochi secondi, il vecchio che aveva il libro gettò il libro lontano da sé e seppellì la testa in un cuscino. E l'altro vecchio sollevò la testa dalla cappa del caminetto, guardò l'orologio, scoppiò in lagrime e quindi riappoggiò il capo al camino. E gli altri due uomini non si mossero affatto.

Dunque, quello che Biggs pensò, fu che si trattasse di una riunione del Comitato locale dei "Profondi Pensatori", e che lui avrebbe fatto meglio a non molestare. Quindi se la sgrignò e poi trovò un cartello indicatore e poté tornare al suo villaggio e alla sua automobile. E se ne andò

in città, e dimenticò tutto di quella strana storia.

Dunque, la scorsa settimana — una domenica che ciò era accaduto a Biggs alcuni anni fa — il vecchio Biggs decise di andare a fare una gita con la sua automobile lungo la Costa dell'Est. Ma nel mezzo della via maestra, gli si formò una guancia della macchina e dovette fermarsi ad una riparazione. E così, mentre gli riparavano la macchina, Biggs

IDEA ?

pensò di fare un quarto per quelle parti, e così fece. E si smarri. Ora, nei sei o sette anni da quel tempo, Biggs era stato ultimamente in quei paraggi, qualcuno aveva cambiato di posto ai cartelli indicativi. E nessuno era in vista per domandargli la via del ritorno. Fu allora che al mio vecchio amico venne in mente il fabbricato singolare che avrebbe potuto chiamarsi benissimo un nativato, e così ci si diresse e oltrepassò il cancello con l'intenzione di entrare e chiedere la direzione. Ma non lo fece. Perché attraverso i vetri di una grande finestra, Biggs vide "una strana vista". Per questo si nascose dietro i rami di una folta pianta d'edera e guardò. E ciò che vide fu un vecchio uomo col capo



CABELLOS BRANCOS QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

URETHRALIN
Pharmacia Romano
LARGO DO PAYSANDU'
O mais poderoso contra a
GONORRHEA
Producto da

Fortificare il corpo per avere buoni nervi

La villa all'aria libera, l'alimentazione nutritiva, il riposo periodico e gli esercizi fisici, sono indispensabili per fortificare il corpo e mantenere il sistema nervoso in buone condizioni per affrontare l'agitazione dei tempi moderni. Non tutti sanno orientarsi, in questo senso, perché infellicemente sconocono le nozioni elementari dell'igiene, non ostante i libri esistenti sull'argomento. Non si impara l'igiene per intuizione, ma per via dello studio e dell'osservazione. Ci sono regole alimentari, precetti profilattici che debbono essere conosciuti con certi particolari. Relativamente all'alimentazione, per esempio, è una vera disgrazia!

La maggior parte del pubblico, mangia, ma non si alimenta. Da qui la frequenza dei subalimentati, dei predisposti alla tubercolosi, dei nervosi ed irritabili per semplice deficienza nutritiva, specialmente di certi elementi indispensabili all'organismo. La deficienza fosforica, per esempio, si manifesta con disturbi della sfera nervosa, specialmente con la mancanza di memoria, il disanimo, l'inquietudine, le palpitazioni, l'incapacità agli sforzi prolungati. Le vittime di questi mali debbono orientarsi secondo i precetti dell'igiene moderna e, nello stesso tempo, rivolgersi ad un medico. Nel caso della deficienza fosforica, saranno certamente raccomandate le iniezioni di Tonofosfan della Casa Bayer, che in pochi giorni ritemprano le forze fisiche e nervose degli ammalati.

appoggiato alla cappa del camino, e un altro vecchissimo che stava leggendo un libro, e un altro ancora che guardava fuori da una finestra, e un maggiordomo dall'aria annoiata che stava in piedi attendendo ordini. E dopo un paio di ore dalla lettura del libro gettò via il libro e seppellì la testa in un cuscino, e quello che stava appoggiato al caminetto guardò l'orologio e scappò in lacrime, quindi tornò ad appoggiare la testa al camino. Mentre gli altri due uomini non si muovevano affatto.

Esattamente la stessa cosa di sei o sette anni avanti!...

— Bene, — si disse Biggs, — o sono matti quelli lì o lo sono io.

E andò via di lì deciso a scoprire qualche cosa di quello strano mistero.

Arrivò dunque che il mio amico si trovò un giorno a parlare col direttore della "Scotland Yard Soc. An." in persona, e andò dritto all'argomento.

— Io sono certo — disse Biggs — che c'è qualche mistero at-

torno a quel fabbricato che si può chiamare benissimo un maniero.

— Dov'avete detto che si trova? — chiese il direttore della Soc. Anonima. Biggs glielo disse.

— Credo di ricordarmi il nome, — rispose il direttore — si trattò di un caso d'assassinio. Ma anni ed anni fa, sapete. L'ispettore Muffin fu incaricato dell'affare, se ricordo bene. Perché avvenne tanti anni fa, che io ricordo soltanto di averlo letto sul giornale. Fu lui che si recò laggiù a cercare l'assassino e non so se riuscì ad acchiapparlo, o no. E questo è tutto quello che io so di questa storia.

— Dunque, l'ispettore Muffin andò al maniero? — chiese io.

— Sì — rispose il direttore.

— Ma perché quei vecchi fossili doerebbero...

— Lo domandate a me!... — disse il direttore. Così Biggs pensò che era inutile domandarglielo ma il giorno seguente prese la sua automobile e si diresse al maniero, deciso a scoprire la terribile verità.

Questa volta entrò direttamente dal cancello con la macchina, scese e suonò il campanello dell'ingrosso, e il maggiordomo aprì la porta e sbirciò fuori.

— Portate notizie, signore? — chiese il maggiordomo dopo aver sbirciato.

— Che mi impiechino se so quello che vorrei portare, — disse Biggs — fareste meglio a farmi venir dentro.

Ciò che il maggiordomo fece.

E quando Biggs entrò nella sala, tutti quei vecchi fossili lo guardarono tremando e gli chiesero tutti ad una voce se portasse notizie.

— Perché — aggiunse il più vecchio dei vecchi fossili — ci stiamo stancando di tutto questo.

— Di tutto, che cosa? — chiese Biggs.

— Ecco, — squittì il più vecchio dei vecchi fossili — l'ispettore Muffin ci disse che ognuno in questa casa era sospettato e che "nessuno doveva abbandonare l'abitazione finché egli non ce ne avesse dato il permesso". E perciò stiamo ora cominciando a chiederci se egli tornerà.

Biggs boccheggiò.

— Vorreste dirmi — disse — che voi vecchi fossili, siete rimasti qui fin dal tempo dell'assassinio?...

— Oh, no — disse il più vecchio fossile.

— No? — disse Biggs.

— No, — disse il più vecchio fossile — vedete, giovanotto l'assassinio fu commesso ai tempi di nostro padre. Noi non eravamo neanche nati allora.

E Biggs fu così sorpreso che se ne andò senza neanche dire buongiorno. E alla prima occasione, mi raccontò tutta la storia.

Adesso tu conosci anche voi. Ma io personalmente, non ne ho creduto una parola.

BRUNO SERCELLI

Chi usa il mio ENO?



Non confonda! Il "SAL DE FRUCTA" ENO è l'unico vero "Sal de Fructa". Da 70 anni i medici di tutto il mondo lo prendono e lo consigliano.

logica femminile



LUI. — Ti ho già detto mille volte che mi chiamo Giorgio e non Gastone!

LEI. — E va bene. Eppure quando Gastone lo chiamo Carlo, lui non s'arrabbia mica...

esporte em pilulas

Vamos entrar no eixo? — O que é c'ouve... — Outro mais — Mais outro — Esta, então — Phrases celebres — Os "jogãos" de amanhã — Pilulazinhas — Venenosinhos. Para fechar.

VAMOS entrar nos eixos! Vamos. Não foi atoa que o sr. inter-
vutor federal instituiu a Directoria geral dos Esportes. Vamos
muita cara torcida. Muito sujeito duro de roer olhar para o céu
eugar a barbeia ra'a...

Santosistas: — *In illo tempore.*

E do lado de cá: — *O' tempora á mores!*

Mas aqui não entram usos e costumes. Quello che entra é uma
e isa muito diferente, muito prá lá de bom...

Acordai cantando e deitei chorando ou viceversa. O caso verda-
deiro é muito diferente. Olho prá aqui. Olho prá lá. O que vejo?
Officialização.

O *Esporte em Pilulas* está completamente solidario com a Dire-
ctoria Geral dos Esportes. Na Liga ha muita coisa que deve ser mu-
dada, inclusive os seus perpetuos membros...

Que é isso, Bastião? Mece tá zangado? Oia é que é feito falá
par da vida nica...

OS nossos amigos da Liga que nos perdoem a "coisa" mas ella
é necessaria. O jornalismo quando não constroe arraza. E
nós fazemos as duas coisas: construímos o bom e arrazamos o mau. Os
conceitos epidemicos dos sensitivos á la Verlaine não pertencem
mais a este tempo. Pertencem á época em que se amarrava cachorro
com lingueta ou a lingueta corria atraz dos cachorros...

E' verdade ou não é, como diz o nosso amigo Etnia — o Ju-
venale.

QUATRELHOS

O QUE C'OUVE...

OS leitores já sabem naturalmente o que é que houve. O Palestra
reduziu a pó de traque o S. P. R. o tal de Balido... que trilliu
com as proprias redes, lançando de bola redonda...

Mas não é que o Palestra é bão mesmo? Até um caipira que
vein lá dos enfundós do Judas, foi por curiosidade vér o Palestra. E
diante daquela barbaridade, daquela monstruosidade, exclamou: —
Crêdo! Eu pensei que Palestra quizesse dizer... minestra. Ah! o
Beppo atalhou: — O Palestra mangia a minestra dos outros...

OUTRA MAIS...

POIS a historia não está bem contada do lado de lá... da Moeda.
O São Paulo pegou o caminho errado e nem o Decio Pedregoso o
endireita. Tem razão o tenente Porphyrio: só mesmo com regime...
militar!

Vamos por as rodas... na segura!

MAIS OUTRA...

EM Santos a Portuguesa gosou um pedaço. Fausto, Guanabara,
Charuto, Barros, "portuguezes" da gemma, fizeram ver ao Santos
que a perfeição da raça, etnicamente perfeita, reside na mescla...

ESTA, ENTÃO!

ONDE esta o Ipiranga? Sumiu-se até diante do Commercial!
Accidente? Não. Fundura...

Vamos esperar o anno que vem prá vér se o Ipiranga endireita
o quadro se apresenta...

Será que no Ipiranga não ha olarias... para moldar pés... do
barro?

PHRASES CELEBRES

EU, um brasileiro, em toda a linha — *Correcher.*
— Tratados de raga é commigo. — *Schiff.*

— Fui homenagado. Os outros é que comeram — *Salathiel.*

— Sera que possa continuar como presidente perpetuo? — *Ta-
rantino.*

— E as minhas "comidas"? — *Mundel.*

— Estou com o Padilha. Sempre fui pelos esportes. Estou com
os esportes. E estarei sempre com os esportes. — *Porphyrio.*

Quem disse que aquelle banquet era uma amalgama! O
Nage não estava lá... — *Tarantino.*

No banquete do Lagreea hotel. Na do Salathiel morri de
fome e de sede. — *Carlos Lopes.*

OS "JOGAOS" DE AMANHÃ

AMANHA teremos seis pernas de pau na liga. Dizem que até o dr.
Pedroso d'Horta á liga vai. Será verdade? (Esta é do Astrá).
O Corinthians vai a Santos. Cuidado, os corinthianos precisam
tir. Mas não é com o Santos. E' com as garrafas que a "turma
do desespero" joga no campo quando vê que a coisa vai mal.

As duas Portuguezas vão abraçar-se, comendo "vacillan" e lam-
bendo o verdasco... Cadê tempo prá merca... gô!

O S. Paulo vai lutar com o S. P. R. Oxalá não banque o ama-
rello diante do Hespanha e o negro diante dos ferroviarios!

PILULAZINHAS

NÃO acham os leitores que esta historia de banquete, antigamente
privilegio dos politicos, está se tornando privilegio dos es-
portistas?

— Querem vér o tenente Porphyrio contente? Dá-lhe victorias o
S. Paulo...

— O conspicioo homem de letras desta secção mandou saldaado ao
tenente Porphyrio um cartão desejando a victoria do São Paulo!...

Nunca mais...

VENENOZINHAS

De nossa directo coll'ga "veneno o":

O tenente Porphyrio quando o S. Paulo "apaudia" são de casa...
olhando para todos os lados. Não quer ser aboradado pelos
"fans". Dizem até que elle pediu ao Paulo ensinar-lhe alguns "pas-
s"...

O José e o Blota ficaram na expectativa de quasi 1 hos-
ses de salamear...

na, observando a "Gigante" receber uma chapu... que não era a
que os "phocas" esperavam...

Siriri acha que os jogadores de "baskete" de Santos (cuja
bola é representada por sacos de café) dão muito dinheiro a um
clube de lá... que, por sua vez, o mette para o seu representante
aqui tipo acabado de grão fino... e liga de um caboclo...

Esta é do barulho. Dois juizes de linba, após um jogo em
Santos, ao verem que o arbitro enabalsava um envelope bem fecho
do exigium... um pedaço. Quasi rasgaram o envelope de tanto
puxal-o "daqui e dali"...

Outra sugestão a "O ESPORTE": Tigres da Collina! Nes-
te andar o campeonato da Liga se transformará em authentic Jar-
dim Zoologico...

A "turma do veneno" encontrou-se com o Tarantino no largo
de Misericordia com o motor parado. E quando o "grillo" veio se
tratar de uma massa fallida.

E encaminhou-se para a rua José Bonifacio. A'guem "venene-
non"!

Não serão os bens da Apea?

O "passaro verde" do Armand... Gomes postou-se hontem no
largo da Misericordia Interrogaram-no. E o presidente da Liga — "Von
elegando a "turma do veneno" poz-se a balançar o calhambeque do
Gomes, que parecia um navio do Lloyd em tempo de tempestade...
E assim o "grillo" foi "despistado"...

PARA FECHAR

FESTEJANDO a victoria do Commercial a turma redactorial
do Esporte entrou nas comidas e bebidas. Commentario do Joe
Palito:

— Tomara que o Commercial vença toda o domingo. Que reo-
nomia!...

MATRIZ

AV. CELSO GARCIA
N. 338-340
FONE: 33518

Café Lourenço
O ELIXIR dos ESPORTISTAS

FILIAL

MOCY DAS CRUZES
MERCADO MUNICIPAL
45-46 FONE: 268



ti renderá infelice

Era innamorato per amore di una ragazza che si chiamava Lola. Aveva gli occhi azzurri e i capelli rossi, dicitto anni, era piuttosto piccola di statura e il verde era il suo colore preferito.

Non aveva mai avuto il coraggio di dichiararle il suo amore. Le nostre relazioni si limitavano a qualche passeggiata che facevamo insieme a qualche volta che andavamo al cinematografo o a teatro. Ella mi aveva sempre considerato come un buon amico e niente altro. E' certo che col tempo i miei consigli. Qualche volta me ne dava, anche

da poco. Ad ogni modo, com'è — Ha gli occhi azzurri e i capelli rossi — risposi con entusiasmo — Anzi, che dico rossi? Di un magnifico biondo Tiziano!

— Se fossi tu — disse Lola, gravemente — non mi fiderei di una ragazza coi capelli rossi. E' rosso, dice un vecchio proverbio, mal pelo... Ti renderá infelice. Quanti anni ha?

— Oh, — disse io — non a ha più di diciotto.

— E tu, quanti ne avrete?

— Tre... trentadue — dissi malinconico.

Non ti sembra che quattordici anni di differenza siano un po' troppi? — mi chiese Lola, sorridendo. — Superciglio. Quando lei ne avrà trentacinque e io sarò nel pieno rigoglio della sua bellezza, voi e sarete ancora con la vecchiaia. Ne avrete quasi cinquanta. Mio caro amico, mi sembra che ti stia imbandendo una brutta avventura. Ti renderá infelice. E' alto? Formosa?

— E' piuttosto piccola di statura — dissi io.

Non ti fidi della gente piccola? — scherzò lei — La gente piccola, abitualmente, è malvagia. Io non mi sbaglia. Ti renderá infelice.

— E' elegante?

— E' sempre di vesti — dissi io.

— Chi di vesti si veste, molto di sua bella si fida — disse lei. E' quindi presuntuosa e piena di se stessa. Ed essendo piena di se stessa non può trovar posto nel suo cuore un grande amore. Ti renderá infelice. Come si chiama?

— Esitai.

— Lola — mi decisi finalmente.

— Lola — incominciò lei — E un nome sciocco...

Si fermò improvvisamente.

— Lola, E' sempre di vesti di verde, è piccola di statura, ha diciotto anni, ha i capelli rossi e gli occhi azzurri... Ma allora...

— Mi gettò le braccia al collo:

— Ma perché non mi l'hai detta subito, stupido, che era io! Vedrai come ti saprò rendere felice!

FRANCO SVIZZERO

IDEA

?

Un giorno — la primavera — era capillato dai rami di tutti i giardini melano e le grasse degli alberi di posen, di manduco e di albicorno erano esplosi in una girandola di fiori rosati bianchi e lilla chiaro — mi decisi a dirle tutto.

— Sapete — le confessai — sono una ragazza.

Ella arrossò il viso.

— D'accordo — disse — non sono uno dei vostri soliti trochi di paglia?

— Oh, no — disse io — sono certo di amore.

— Ehm — disse lei — ci va.

**ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENZE**



**ÁGUA
INGLESA
"GRANADO"**



**Devoendo
Depurare il Sangue
Prenda
ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura la Sifilide
e il Reumatismo
In tutti gli stadi**



EXTRACTO

DE TOMATE

COLOMBO

E a sua
GARANTIA

AV. MARTIN BUCHARD. 254. TEL. 2-9971

Não se illuda!

Só com

CINZANO

se pôde fazer

um bom cocktail.

CINZANO POSSUE A MAIOR FABRICA DE VERMOUTH DO BRASIL E A MAIOR E MAIS MODERNA FAZENDA VITICOLA DO MUNICIPIO DE S. ROQUE.

Indicatore del "PASQUINO"

MEDICI

DOCT. PROF. A. DONATI — Analist cliniche — Dalle ore 14 alle 18 — Piazza Princesa Izabel, 16 (glá Largo Guayanazes) — Telef. 5-3173.

DOCT. A. PEGGION — Clinica speciale delle malattie di tutto l'apparato urinario — Cura della blenorragia acuta e cronica. Alta Chirurgia urinaria. Rua Martiniano de Carvalho, 907. Dalle 14 alle 16 — Telefono 7.3850.

DOCT. ALBERTO AMBROSIO — Clinica medica — Vie urinarie — Dalle ore 14 alle 16 — Consultorio: Praça da Sé, 50-3.º piano — Tel. 2-0239 — Residenza: Rua Mello Alves, 334.

PROF. DOCT. ANTONIO CARINI — Analist per elucidazioni di diagnosi. — Laboratorio Paulista di Biologia — Tel. 4-0882 — Rua S. Luiz, 161.

DOCT. ANTONIO RONDINO — Medico Operatore — Cons.: rua Riachuelo, 2 — Res. Alameda Eugenio Lima, 789.

DOCT. B. BOLOGNA — Clinica Generale — Consult. e residenza: Rua das Palmeiras, 98-sob. — Tel. 5-3844 — Dalle 2 alle 4.

DOCT. BENIAMINO RUBRO — Medico, chirurgo ed ostetrico. — Direttore dell'Ospedale Umberto I.º — Consulte: Dalle 13 alle 17 — Av. Rangel Pestana, 1372 — Tel. 2-9883.

DOCT. CLAUDIO PEDATELLA — Clinica medico-chirurgica — Praça da Sé, 26 2.º p. Residenza: Rua Augusta, 349 — Tel. 7-6857.

DR. DOMENICO SORAGGI — Medico dell'Osped. Umberto I.º — Res. e cons.: R. Domingos de Moraes, 18 — Consultorio: 10-12 e 14-17 — Tel. 7-3343.

DR. E. SAPORITI — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli — Chirurgo primario dell'Osp. Italiano — Alta chirurgia — Malattie delle signore — Partì — Rua Santa Ephigenia, 43-sob. — Tel. 4-5812.

PROF. DR. E. TRAMONTI — Consulte per malattie nervose dalle 9-10 e dalle 15-18.30 — Alameda Rio Claro, 111 — Tel. 7-2231.

DR. FRANCESCO FINOCCHIARO — Malattie del polmoni, dello stomaco, del cuore, delle signore, della pelle, tumori, sciatca, Raggi X, Diatermia; Foto-Elettroterapia — Res. R. Verguelro 267. — Tel. 7-0482 — Cons. R. Wenceslau Braz, 22 — Tel. 2-1058 — Dalle 14 alle 16.

DOCT. A. FARANO — Ex-chirurgo degli Osp. Riuniti di Napoli e dell'Osp. Umberto I.º — Alta chirurgia — Malattie delle Signore — Tel. 7-4845 — Dalle ore 2 alle ore 8 — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 755.

DOCT. JOSE' TIPALDI — Medicina e chirurgia — Trattamento specializzato delle signore — Ulceri varicose — Eczemi — Cancro — Gonorréa — Impotenza — Asma. — R. Xavier de Toledo, 13-sob. — Tel. 4-1318 — Cons. a qualunque ora.

PROF. L. MANGINELLI — Malattie dell'intestino, fegato, stomaco — R. Facoltà e Osped. di Roma — Prim. Medico Osped. Italiano — R. Barão Itapetininga, 139 — Tel. 4-6141 e 7-0207.

DR. PROF. LUCIANO GUALBERTO — Prof. della Facoltà di Medicina — Chirurgia del ventre e delle urinarie — Cons. Av. Brig. Luiz Antonio, 453. — Tel. 2-1372 — Chiamate: Rua Itacolomy, 570 — Tel. 5-4828.

DR. NICOLA IAVARONE — Malattie dei Bambini. Medico specialista dell'Osp. Umberto I.º. Elettrocità Medica. Diatermia, Raggi Ultra-violetti — Cons. e Res.: Av. Brig. Luiz Antonio, 252 — Tel. 2-9758.

DOCT. OCTAVIO G. TISI — Polmoni — Cuore — Cons.: R. Xavier de Toledo, 8-4 — 2.º andar — Tel. 4-3884 — Res., R. Consolação, 117-A-sob. — Tel. 4-3522.

DOCT. RAPHAEL PARISI — Av. Rangel Pestana, 1.362 — Tel. 2-9731 — Res.: Rua Alagoas, 337 — Tel. 5-2701.

DR. ENNIO D'ALO' SALERNO — MEDICO — Oitos ouvidos, nariz e garganta — Ex-Interno do H. M. D., da Sta. Casa da F. M. P. — R. Cons. Chrispiniiano, 159-4.º and. (Predio Mappini) — Tel. 4-4243 — Resid.: Rua Dona Hyppolita, 100 (Jardim Paulistano).

VETERINARI

DR. GERMANO TIPALDI — Medicina e Chirurgia Veterinaria — Specialista delle malattie degli animali domestici — Rua Xavier de Toledo, 13-3.º and. Tel. 4-1318.

DENTISTI

DOCT. GUIDO PANNAIN — Dentista — Ex professore della Facoltà L. di Farmacia e Odontologia dello Stato di S. Paolo — Raggi X — Rua Barão Itapetininga, 279 - 4.º piano - Sala 405 — Chiedere con antecedente lora della consulta per Telefono: 4-2808.

AVVOCATI

DOCT. ANTONIO CUOCO — Rua do Carmo, 25 - 1.º andar — Tel. 2-8894.

DOCT. DANTON YAMPRE — Cause civili e penali — R. Barão de Paranapla-caba, 61-2.º — Tel.: 2-3328.

DOCT. SYLVESTRE DE LIMA FILHO — Cause civili e penali — R. Floriano Peixoto, 8-A - sob., — Tel.: 2-4658.

ALBERGHI E RISTORANTI

CAVERNA SANTO ANTONIO — Restaurante - Cozinha de 1.ª ordem — LUIZ VESPERO & CONSANT — Proprietarios — Ex-Gerentes do "Restaurante Pálhaco" — Rua Epitacio Pessoa, 459 (Esquina da Rua Rego Freitas) — Telephone 4-4448 — São Paulo.

RISTORANTE POSILLIPO — Dove si mangia veramente bene — Cucina esclusivamente familiare — Rua Silveira Martins N.º 42 — S. Paulo.

Italiani, andando a Santos, recatevi al **PALACE HOTEL**, direzione di João Sollazzini, ex-gerente dell'Hotel Guarujá — Av. Presidente Wilson N.º 143.

Quereis passar umas boas férias? Uma temporada de banhos na Praia de S. Vicente? O **RECREIO BALNEARIO HOTEL**, defronte á Ponte de Anchieta proporcionando tambem uma estação de aguas é preferido pelas familias de bom gosto. Diárias 14\$00 e 16\$000. **INDUSTRIALES!** Presidentes de Clubs e Associações! Para os vossos Pic-Nics, á beira da praia, o **RECREIO BALNEARIO HOTEL**, é o unico aparelhado. Capacidade: 2.000 pessoas. Cozinha italiana e assado absoluto, sem luxo. — Av. Pedro de Toledo, 70 Tel. 174. Praia de S. Vicente.

La migliore cucina italiana ed il miglior vino nella **"GROTTA ITALIA"** — Rua do Senado, 51 - Rio de Janeiro.

VARIE

AO REI DOS FIGURINOS. — Paris Nova York, Londres dictam a moda para Senhoras e **ANNUNZIATO**, (Rda São Bento, 302) tem sempre á venda os melhores figurinos editados nessas cidades. — No **ANNUNZIATO**, as Senhoras elegantes encontrarão sempre o ultimo numero d. Vogue, Harper Bazar, Feminina, L'Art et la Mode, Mac Call, Femme Chic, etc. — **ANNUNZIATO** tem tudo o que ha de mais elegante em publicações e Figurinos para Senhora. — Rua São Bento, 302.



Carnicelli

Tailleur

Barão de Itapetininga
n. 88 sobre loja
Predio Itá

SAO COMPRE SEGMENTOS NEM RECTIFIQUE CYLINDROS — Seu automovel gasta óleo e gasolina — OVRHAUL renova os motores com uma economia de 95 o/o. — IZZO coloca no motor do seu automovel por 80\$000 no tempo de 30 minutos. — IZZO — RUA DA LIBERDADE, 1024 — Phone, 7-2892

Beva AGUA FONTALIS — Pura
fin dalla sorgente — Telefono 2-5949
— Viaducto Bôa Vista, 119-8.º piano
— S. Paulo.

Quem se veste na



FRANCISCO
I. ETTIÉRE
470 - R. S. Bento -
3.º andar (Proximo
à Praça Antonio
Prado) — Fone
3-2301 — S. Paulo.

... veste-se com primor — Costumes tailleurs
para senhoras.

SERAFINO CHIODI — Meias, Gravatas,
Camisas, Chapéus. A Casa dos Elegantes
R. S. Bento, 409 - Tel. 2-5251 (Predio
Martinelli) — São Paulo.

UFFICIO BANCARIO

(Fundado nel 1926)

TUTTE LE OPERAZIONI DI "CORRETAGENS"
FINANZIARIE

JOSE' DE MAIO

Scoti di cambiali e "duplicatas"; Finanziamenti su
merci di "lei", automobili, macchine Singer, Polizze Pao-
liste e di altri Stati, uniformizzate, ecc. Si comprano po-
lizze dei Monti di Soccorso, Facilitazioni ai piccoli com-
mercianti, industriali e funzionari pubblici. Compra,
vendita e cambio di immobili in questa Capitale. Si fanno
inventari e riscossioni, anticipando le spese. Sigillo e ga-
ranzia idonea.

RUA 11 DE AGOSTO, 26, 1.ª sobreloja, sala 12 (única)

VOLANDA SALERNO — Prof.ª de Piano — Ex-alumna do Prof. Cantú e Maes-
tro Sepl — Leciona em sua residencia e na dos alumnos — piano, hermo-
nia historia da musica — Rua do Triunpho N.º 165 — 4-2604.

Calzature?

Galloro



ALBERTO BONFIGLIOLI S.A.

A.B.S.A.

DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS
SECÇÃO BANCARIA
FINANCIAMENTO - FACILITAÇÕES - SERVIÇO RAPIDO

Matriz: SAO PAULO - Rua 3 de Dezembro, 50 (terceira) — Telephone 2-7121 (Rode interna 6 ramais)
Filial: SANTOS - Praça da Republica, 44 — Telephone 4874

CASA KERSEVANI — Electricidade e Material electrico em geral — Concerto
de qualquer aparelho electrico — lustres e Castiões — Lampadas — Ra-
dios — Peças — Acessorios — Laboratorio de C.ncertos — Valvulas —
GASTON GROSSO & CIA. — Rua Senador Paulo Egydio, 40 — Phone:
2-4557 — São Paulo.

VENDONS I — Ricette nuove per vini nazionali che possono gareggiare
con vini stranieri, utilizzando le vinacce. Ricette per togliere il gusto e
l'odore di fragola. — Ricette per fare l'enocianina. (Colorante naturale del
vino). — Vini bianchi finissimi — Vini di canna e di frutta. — Birra
fina che non lascia fondo nelle bottiglie. Liqueuri di ogni qualità. Bibite
spumanti senza alcool. Aceto, Citrato di magnesio, Saponi, profumi, mi-
glioramento rapido del tabacco. — Ricette per nuove industrie lucrose. —
Metodo per purificare i vini acidi e muffiti. Bibite igieniche per uso fa-
migliare che costano p. chi réis al litro. Non occorrono apparecchi. — Ca-
taloghi gratis. OLINDO BARBIERI — Rua Paraizo, 822 — S. Paulo.

FABRICA DE MOVEIS "MACCHIONE" — Especialidade em:
Armações, Balcões, Vitrines, etc. - Reformas de Moveis em
Geral - Execução rapida e perfeita de moveis de qualquer
estilo - Phone 5-2931 (Responde Carvoaria) — NICOLA
MACCHIONE - R. Fred. Abranches, 151-159 (Sta. Cecilia)
— S. Paulo



EMPORIO ARTISTICO

ARTICOLI PER DISEGNO, PITTURA E INGEGNERIA
CASA SPECIALIZZATA
RUA LIBERO BADARO, 118 — TELEFONO: 2-2292
SAO PAULO

“Michelangelo”

a cidade em camisa...

Era uma dessas noites hybernas. Dessas noites que en-
raclam até o pêlo dos ossos. Caminhávamos lado a lado, eu
e o Anastácio, mais philosopha que nunca. Mais pago de con-
cepções abstractas que nunca. Envolvidos em espessos solu-
tados eu e o Anastácio não víamos na palma adiante do
appendice nasal. A voz do meu amigo aclara até as pedras,
18 alatre de zero.

— Não sei porque tanto sacrificio inutil
Não compreendi:

— Sacrificio??

— Sim — O Anastácio commorava-se. Suas palavras
queimavam como ferro em lata contra que não eu, constan-
tando as suas eccentricidades. Assom o frígido mariz. As mo-
dulações de sua voz tornavam accents estranhos:

— Sacrificio de tanto garbo estripado. Polreis bestas! Su-
jetos ao capricho do assassínio colectivo para nos dar o
conforto destes solitários. Sacrificio inutil, sim! De que
valeu o seu holocausto? Sinto, sentimos frio até a medula
dos ossos diante da saciedade gelada deste frio de inverno...

O garço não imitava a nossa vida. Accidia e apagara
como a nossa vida. Marte atrevidamente vinha espiar a ter-
ça de peito. Curiosidade bona femina quando se diz que
Marte é o simbolo do espirito guerreiro...

Largo da Municipal, O theatro, verdadeira archaismo
confrontado com o macabro riado do Chá, era gritante
anachronismo architectural dentro da evolução dos acen-
tamentos artisticos modernos.

— Têz? — disse o Anastácio. Dizem que as coisas an-
tigas têm mais valor. Mas o que é antigo sabe a pócheira
a mofo. Prefere-se o pechamato da sujeira á claridade da
limpeza architectural. Roma é o peço á curiosidade mor-
bida do pó e do esmero porque lá Nero fez trepadas e Mes-
salina fez sujeiras... Eu preferia o Municipal maior, mais
claro, mais consuetudo com o impulso absorvente deste co-
lússio S. Paulo...

Eu sabia. Sabia, também, que o Anastácio não podia
frequentar o theatro, e aos espectáculos gratuitos da Prefe-
tura não ia. Não ia porque lhe custava sacrificar o conforto
burguez aos atropelos da massa artistica e pobre. O seu or-
gullo, porém, "gritava" que não supportava os gritos dos
tenorinos e das soprano. E ao catando criticava para os ou-
tros, para os que frequentavam o anti-esthetico theatro, ver-
dadeiro anachronismo architectural na evolução dos acen-
tamentos artisticos modernos.

Em 24 de Maio, O despoito da rouquencia das bochechas
honestas. As lizes da letreza do cabaret pisc-piscavam con-
citos amarelos. A porta dormitava o portão agulhadas:

Como é feliz aquelle pobre portão...

O Anastácio assomava novamente o enorme appendice
nasal, tremolando sem fôlego.

— Feliz? — indagou cavando o pechamato e cheio
da Culatr masculosa e athletica.

— Feliz sim...

O olhar do Anastácio no esmero lariz: — Vi a miseria
dormida chorar lá dentro e a noveja toda dos que passam e
não podem entrar.

— Ora? — dista voz no aradito: — Isto é philosophia
barata.

O Anastácio parou. Pousou-me a mão leve no hombro.

Nos seus olhos penetrantes li-se a culpa peço que
tinha de mim. De meus canchitos grossos, longos, chei-
rando a commoção da vida regalada e forte, trespassando
a embatimento da sensibilidade aesthetic.

— Tens diarrico? — perguntou me serico. E ante a
minha angustiosa decepção de pigmeo inutil por me rir dis-
prezando diante de tão grande homem, de tão extraordina-
rio pigmeo, remolou:

— Teria vontade de assistir de perto á miseria dormida
que soffre lá dentro... Ser visado pelo esmero do cocho
que dormita congelado á porta...

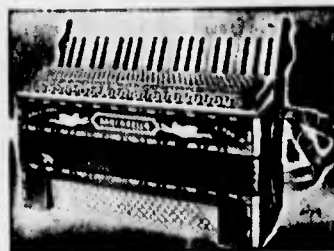
Encarei o Anastácio. Estava mais impassivel que nunca!

REPORTER X

:: Premiata Fabbrica di Armoniche ::

JOAO SARTORELLO

Fabricante e Importatore



Esta grande fabrica
di Armoniche, premiata con
diverse medaglie d'oro, fab-
brica qualunque tipo di ar-
monica a richiesta del
cliente. Sotto la direzione
di un tecnico italiano di ri-
conosciuto valore, la fab-
brica é in grado di compe-
tere vittoriosamente con le
migliori congeneri

Importazione diretta di
Armoniche dalle migliori fabbriche d'Italia. Tutte le ar-
moniche indistintamente sono garantite per 5 anni.

Chiedete cataloghi illustrati gratuiti a

JOAO SARTORELLO, S. João da Boa Vista
(Ferrovia Mogyana) — Stato di S. Paulo

LA VOSTRA MARCA:

Café Tiradentes

AROMATICO

DELIZIOSO

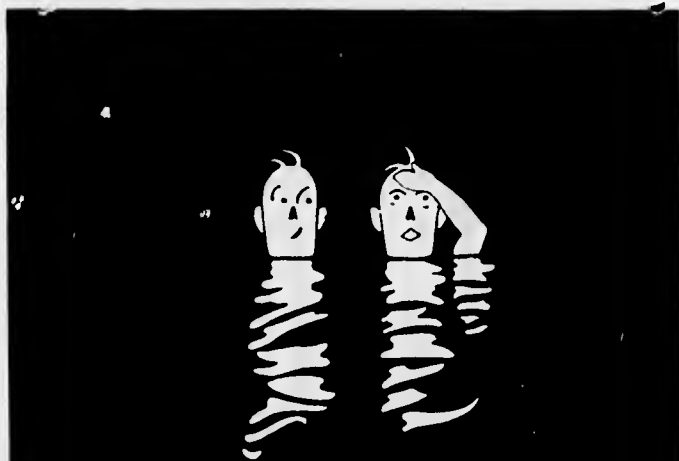
FULVIO MANZIONE

Agente autorizzato dei famosi apparecchi di radio

Zenith e delle ghiacciaie Alaska — Rua S. Bento, 224 - 2.º Piano - S. P.

— Tel.: 2.7914

AO MOVELHEIRO — Casa Fundada em 1900 — Colossal sortimento de: Ma-
chinas de Escrever de todas as marcas — Caixas Registradoras — Machi-
nas de Sommar e Calcular — Cheques — Prensas de Ferro — Cofres —
Moveis de Aço e de Madeira para Escriorios em geral. — Grande stock
de machinas reconstruidas — Bem montada officina mechanica propria —
A Maior Casa no genero — Rua Quintino Bocayuva — N.º 43 — Phone:
2-2215 — São Paulo.



Bolas!... Esqueci-me de comprar o
Xarope "Queiroz"

CONTRA TOSSES, ROUQUIDÕES, BRONQUITES ETC.
XAROPE ou PASTILHAS "QUEIROZ"
DE LIMÃO BRAVO E BROMOFORMIO

questa lieta novella vi dó



Doveruto parlare di Costantino, non si può nascondere in nessun modo lo sviscerato amore ch'egli aveva per le paste e i dolci in genere. Una golosità fenomenale. Un giorno egli fu invitato a pranzo dalla propria fidanzata e trovò naturale, per sé stesso oltre che per un senso di galanteria, non presentarsi a mani vuote. Prima passò dal dolciere dove acquistò un pacchetto di squisiti "marrons glacés".

I "marrons glacés" erano la sua passione. Salendo le scale dell'antichità, Costantino già pensava alla voluttà di quel dessert che portava in una tassa. Venne ad aprirgli Giovannina in persona; nessuno dei parenti raccolti nella camera da pranzo poté dunque stupirsi se lo stupido operazione di tagliarsi un rappetto a un cuppello, che fosse un così notevole spaccio di tempo. Ma intanto, così in fretta ed urlando accanitamente di guardarsi, Costantino e Giovannina entrarono in sala da pranzo.

Così gli altri si misero a turbare: il padre fu scettico e chiese sospeso. Ma scerchiano il raffé e dei "marrons" nessuna traccia.

"Bah!" si disse Costantino bonariamente. "Son pinto alla lampa. La serviranno dopo il caffè".

Il raffé fu anche digerito; ma i marroni non comparvero. Costantino cominciò a sentirsi nervoso. "Che significa", si chiedeva adirato.

Giunsero le cinque.

— Giovanotto! — disse il padre

di Giovannina. — Certe cose io le capisco. Se volete andare a far due pazzi con la piccola... Bene, io non mi oppongo.

— Certa, — disse Costantino trasalendo. Ma non si mosse. "I marroni?" si chiedeva ferito da continue pugnalate. "E' roba da pazzi!"

i marroni canditi

Giunsero le sette: finalmente Costantino fu invitato a trattenersi a cena. L'alta speranza gli tenne compagnia in attesa silenziosamente mangiando: "Dopo cena..." si diceva: "farò dopo cena li tireranno fuori".

Alli undici e intorno al tavolo non ad essere uccisi di fame.

"Perdio!" soffocò il giovane tra le mani degli occhi gli passarono laggiù. "Voglio vedere chi ha deciso di non fare. Non mi ha fatto tirare fuori i marroni da mangiare stasera?"

Ma a mezzanotte il padre nella quiete si fece pallido come la sua consueta silenziosa il loro pranzo disse:

— Io vede e letto. Se non si vede Costantino, — accento perduto di più: passar qui la notte, debba scriverci con dolore, che non mi è possibile aspiuere.

— No? — chiese Costantino guardando.

— No, — replicò l'uomo con fermezza. — Ho una figlia in casa, lo sapete bene.

Costantino si fece barcollando. — "Roba da pazzi!" si ripeteva furibondo; tuttavia gli mancò il corag-

gio di far esplodere la domanda che sentiva urgere in fondo alla gola.

Fra la generale freddezza prese coraggio, uscì nell'anticamera. Giovannina che l'accompagnava sull'uscio, gli pose silenziosamente il capo sulla spalla. Di là un infuriato genitore stava dichiarando:

— Mai vis'è una sfacciataggine simile! Volevo accomparsi. E non è che un fidanzato. Se quell'uomo riesce a sposare Giovannina, ci toccherà mantenerlo per tutta la vita. Ma in rico, questo matrimonio non si farà!

— Addio! — disse Giovannina piangendo.

— Addio, — rispose il giovane.

Tetra discese le scale: l'impressione che aveva fatto sui parenti di Giovannina doveva esser stata disastrosa, di ributtare in quella casa non c'era da pensare, e d'altronde essi non avrebbero mai più ricevuto.

Sempre più terra apre il portone, si fermò un poco, pensoso. Dopo tutto, egli era sinceramente innamorato di Giovannina. Ed ecco che l'aveva perduta. Qualcosa che somigliava a sordo dolore gli fece aggrottare le sopracciglia.

Si scosse al ricordo delle parole. Si riprendeva a pensare, quasi nelle tenebre del soporifero. Pensò: la data imminente era per lui. I marroni? Si era dimenticato di dirgli? La pasta? Le tenebre gli erano volute, dimenticando di dirgli della pasta.

Adesso, dunque, l'uomo, l'incallito, alla luce, di un momento in un altro. Le tenebre e canditi dei marroni sono di alla luce di oggi.

— Poveretti... — mormorò Costantino poi si su se all'indirizzo dei marroni a degli innocenti parenti di Giovannina.

Poi si partito uno, (dei marroni), alla bocca mangiando mangiando si incamminò.

Una luce di paradiso gli aleggiava sul volto.

FRANCESCO DE PAOLI



As crianças consomem energia illimitada

Reabasteça essa energia dando-lhes diaria-

mente balas com G L U C O S E !

OLEO *Sublime*

**E' indispensabile in ogni buona tavola
affermarono le migliaia di concorrenti al
sensazionale concorso "A Ceia dos Anões."**

**Chiedetelo al vostro fornitore, condizio-
nato nelle latte azzurre e gialle, di 1/2 e di
1 chilo.**



"DUNGA" dal film "Branca de Neve e os Sete Anões."